ANNO [illegible] Domingo 18 de [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados, ...	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. . .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Abril, ás 3 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 40 minutos da noite).

Está resolvida a execução dos concertos, de que carece o *Riachuelo*, no paiz.

— O baile que em Itamaraty será dado em honra aos chilenos custará 150 contos de réis.

— A taxa cambial fechou a 7 7/8.

Rio de Janeiro, 14 de Abril, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 40 minutos da noite).

Desmente-se a idéa attribuida ao governo de mandar o couraçado *Riachuelo* a Europa, afim de concertar.

— O concelho de investigação para conhecer os culpados da derrota das forças do governo em Canudos, funccionará em Queimadas sob a presidencia de um coronel.

— O encarregado de negocios d'Austria aqui apresentou hontem ao Sr. Ministro das Relações Exteriores o novo ministro d'aquelle imperio, Conde Albert Mezery, que brevemente apresentará suas credenciaes ao Sr. Presidente da Republica.

Rio de Janeiro, 15 de Abril, ás 12 horas e 40 minutos do dia (recebido na estação ás 3 horas e 30 minutos da tarde).

Por toda esta semana ficará concluido o accôrdo do governo com o Banco da Republica, sendo nelle estipulada clausula permissiva do governo posteriormente acceitar os bens que forem julgados uteis.

— Foram reformados o tenente-coronel Manoel Ferreira Neves Jnnior e o major do 27 de infanteria Ernesto Pacheco.

— A' guarda nacional desta capital serão distribuidas 2 800 carabinas Mauser, para fazer exercicios.

— O barão de Capanema descobrio remedio para curativo da beriberi.

— O director dos telegraphos propoz o augmento de 400 contos de réis á verba de accessorios, para attender ao serviço da imprensa.

— Foi aberto o credito de 200 contos em ouro, para crear-se a legação do Japão e o consulado de Yokohama

— Foi nomeado o conselho de investigação das causas que determinaram a retirada de Canudos, ficando composto o mesmo conselho dos coroneis Abreu e Lima, Soares Wolff e Ricardo Silva.

Rio de Janeiro, 16 de Abril, á 1 hora da tarde (recebido na estação ás 3 horas e 40 minutos).

O conselho de investigação sobre os acontecimentos de Canudos funccionará provisoriamente aqui.

—O capitão de 1.ª classe do estado-maior Alexandre Barbosa Lima foi mandado servir na repartição do ajudante-general do exercito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1897

A Resurreição

Acompanhamos o quadro que as tradicções de dezenove seculos ainda conservam vivo, e que tanto trabalho tem causado á mentalidade deste seculo, que vai no seu declinio para onde todos os outros seguiram, amortalhando-se na grande sombra dos tempos.

Durante este seculo em que a intellectualidade humana mais desenvolveu-se, nada deixando escapar ás profundas e obstinadas indagações, muitas interpretações têm sido dadas a estas tradicções que não chegaram a entorpecer, mesmo no meio de um combate sem tregoas, e antes avivam-se e recebem o colorido que a imaginação educada no grande drama da historia, nas vicissitudes por que as sociedades têm passado no seu desenvolvimento moral vêm prestar-lhes, sempre encantada com a poesia do maravilhoso drama do Calvario, sempre arrebatada pelo luminoso reflexo de um quadro tocante, que exprime a humanidade na sua dôr, nos seus soffrimentos, e depois coroada pela glorificação quando mais aperfeiçôa-se, e approxima-se da realisação do seu ideal.

A apparição do homem-Deus, ou daquelle que reunia ambas as naturezas, queria dizer que estas tenderiam ou deveriam tender para identificar-se. Reagir com a natureza humana pelos meios naturaes, despertar nella os estimulos ou impulsões para o bem cujos germens muitas vezes perecem, ou esterilisam-se ; tornar-se Deus homem, para, como homem excepcional, com a grandeza desta constituição moral que não excede aos limites das forças da humanidade, pois podia encontrar em muitos philosophos da antiguidade, como entre um Socrates, e Platão, á quem os gregos chamavam o divino Platão e suppunham a encarnação de uma das suas divindades, encaminhar o progresso, eis o que veio a ser a significação do Christianismo ; os elementos que encerram a sua essencia e dão-lh um tal colorido de verdade e grandeza, um tal brilho que passa atravéz as tempestades dos tempos e que derrocam todas as instituições humanas, e apenas deixam viver o que é imperecivel, o que a evolução psychica da humanidade consagra, confirma ou desenvolve.

As trevas envolveram o mundo, dizem as escripturas, a natureza sentia sepultar-se quando a morte abateu aquelle que podia dominar os elementos e quiz entregar-se ás contingencias da destruição, e sujeitar-se ao aniquilamento que as leis da materia impõem á fragilidade do homem ; esta crise extraordinaria, edificante, sublime, em que a divindade como que tentou destruir-se para elevar o homem ao seu seio, engrandecel-o, foi um momento, um rapido momento, como um encandescente clarão atravessando as idades e colorindo a face dos seculos.

O quadro da agonia e da morte foi acompanhado da manhã branca, serena e eterna de uma resurreição.

A' noite de sexta-feira, tratou se á pressa de effectuar o enterramento do corpo do Salvador, em um sepulchro feito sobre uma rocha, apenas acabado de concluir, e em um sitio nos arredores de Jerusalém.

Collocada sobre o tumulo uma pesada tampa, fechada a abertura da cavidade, retiram-se aquelles que cuidadosamente queriam conservar os restos preciosos de Messias.

No domingo pela manhã, Maria Magdalena, que intencionava lançar algumas flores sobre o tumulo, encontra-o aberto, e não descobre o corpo.

Surprehendida com o que via, olha em torno, admirada, procurando uma explicação que não podia encontrar, quando a alguma distancia vê a figura de um homem, que não poude logo distinguir ; suppondo ser o jardineiro, e procurando d'elle approximar-se, Jesus fugia-lhe como uma extraordinaria visão.

Depois ainda conviveu o Christo com alguns dos seus discipulos, como uma apparição singular, surgindo, em logares differentes tornando patente a sua resurreição.

O Messias resuscitado foi o brilho de uma luz fascinante que irradiava-se aqui e acolá, foi uma passagem mysteriosa que escapou ao testemunho geral ; uns encontraram um ser desconhecido, cuja conversação despertava-lhes suspeitas que, referindo-as s outros, destes ouviam a confirmação de ser Jesus o homem que por acaso encontraram no caminho, e do qual haviam-se separado impressionados ; outros, em uma casa gozaram ainda de sua convivencia.

Seguio-se a sua ascenção ao esplendor da eterna glória.

E estes testemunhos da resurreição firmaram a crença geral no seio da nova Igreja ; foi o espirito que vivificou-a, a força que avigorou-a, porque julgou-se cumprida a palavra do seu fundador.

As agonias da paixão transformaram-se na luz radiante da eternidade ; o instrumento do castigo humilhante, a cruz, converteu-se no symbolo sacrosanto da redempção ; a alliança das duas naturezas perpetuou-se, e os povos gravitam atravéz as idades para objectivar os grandes principios, aquella moral candida, divina, aquellas verdades plantadas n'um solo ingrato e regadas com o precioso sangue do grande Martyr.

E de seculo em seculo o mesmo esplendor reflecte-se, o mesmo poema é cantado, e a Paschoa commemora o grande sacrificio.

E se ainda estamos longe de vêr a moral pregada pelo Christo inteiramente observada, ainda mesmo nos paizes christãos, é que para isso o terreno tem sido conquistado palmo a palmo, e torna-se preciso para um completo resultado, ainda o esforço de innumeraveis gerações, em que cada uma tem de proseguir no caminho encetado pela outra, sem perder o grande fio de ouro tecido ha dezenove seculos no labyrintho inextricavel do mundo, onde as paixões reinam soberanas como a treva que se oppõe á luz, como a noite que se oppõe ao dia.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

Foi expedido o seguinte aviso :

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1897—N. 31.—Em resposta á consulta feita pelo Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em officio n. 222, de 17 de Março corrente, declaro ao mesmo inspector que, nos termos da circular n. 57, de 7 de Dezembro de 1893, aos officiaes e praças da guarda nacional e batalhões ou corporações militarmente organisadas para defesa do Governo legal da Republica, além de quaesquer vantagens militares abonadas pelo Ministerio da Guerra cabe o ordenado de seus empregos civis ou dous terços da respectiva diaria, caso se trate de trabalhadores de capatazias e outros jornaleiros.—*Bernardino Campos*.

— Por decretos de 8 do corrente, foram nomeados :

O ajudante do guarda-mór da Alfandega do Estado da Bahia Arnaldo Gentil Ibirapitanga, para identico lugar na Algandega de Santos, Estado de S. Paulo ;

O ajudante do guarda-mór da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Frederico Rhossard, para identico lugar na Alfandega do Estado da Bahia ;

O 4º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, Sebastião de Aragão Neves, para o lugar de guarda-mór da mesma alfandega.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Por decretos de 5 do corrente :

Foram exonerados, a pedido, os engenheiros Hildebrando Pompeu de Souza Brazil, do cargo de director engenheiro-chefe da Estrada de Ferro de Baturité, e Theophilo Benedicto de Vasconcellos, do de director engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco,

Foram dispensados os engenheiros Ernesto Antonio Lassance Cunha, do cargo de engenheiro-chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, e Bernardo Piquet Carneiro, do cargo de engenheiro-chefe do prolongamento da Estrada de Ferro do Porto Alegre a Uruguayanna ; e nomeados os mesmos engenheiros Ernesto Antonio Lassance Cunha, para o cargo de director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, e Bernardo Piquet Carneiro, para o de director da Estrada de Ferro de Baturité.

MINISTERIO DA GUERRA

Por decretos de 5 do corrente :

Foi nomeado Fernando Rodrigues Pacheco Villa Nova, para o cargo de pagador da Contadoria Geral da Guerra.

Foram transferidos :

Na arma de infanteria, os capitães Americo de Albuquerque Porto Carreiro, do 19 batalhão para a 4ª companhia do 21º, Vicente Pinto de Araujo, do 37º para a 1ª companhia do 19º e Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, do 21º para a 1ª companhia do 37º ;

Para a arma de cavallaria, de accordo com o art. 6º da lei n. 1.143 de 11 de Setembro de 1861, o alferes do 22º batalhão de infanteria Francisco de Mello Rabello, e para a arma de artilheria o alferes do 21º batalhão daquella arma Mario Berlink ;

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria Pedro Celso Lima Verde.

Foram reformados :

O 2º tenente de artilheria Bueno de Souza Pereira, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de Agosto de 1852, visto achar-se aggregado á arma ha mais de um anno e haver sido em nova inspecção de saúde a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito ;

— Por decreto de 7 do corrente, foi transferido para o 3º esquadrão do 8º regimento de cavallaria o capitão do 13º da mesma arma Juvenal Antonio de Souza e daquella para este regimento o capitão Henrique de Amorim Bezerra para o 1º esquadrão.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 15 de Abril de 1897.

Manoel Figueira do Nascimento, professor publico da cadeira preliminar da villa de Nossa Senhora dos Prazeres e José Bibeiro da Fonseca Braga, professor publico da cadeira preliminar da cidade de Santo Agostinho do Cabo, pedindo permissão para nos termos do art. 103 do regulamento vigente permutarem as respectivas cadeiras.—Sim.

Maria das Neves Guimarães, professora publica, requerendo prorogação de prazo por mais dous mezes.—Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender.

Francisco de Paula Teixeira de Souza, thesoureiro da sociedade Phenix Dramatica Beneficente, de ordem da directoria da referida sociedade, requerendo a concessão do Theatro Santa Izabel para nelle realizar no dia 16 do mez proximo vindouro, um espectaculo em seu beneficio.—Informem os Srs. Membros da Inspectoria dos Theathos.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 14 de Abril de 1897.

João Climaco de Miranda, pedindo pagamento de pranchas collocadas na ponte de Caxengá —Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— 15 —

Manoel Thomaz de Albuquerque Meranhão, pedindo restituição de caução —Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Severiano José Freire, contractante do abastecimento d'agua da cidade de Pão d'Alho, pedindo entrega de petição e documentos.—A petição do supplicante, que não veio acompanhada de documentos não póde ser entregue.

O porteiro interino,
[illegible] de Farias Neves

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 17 de Abril de 1897

Costa & Rocha, Rossbach Brothers. Castro Lemos & C, pedindo para mandar examinar café —Ao Sr Dr. Ajudante para examinar.

Foi considerado em condições hygienicas para ser abitado :

P lo Dr. Commissario do 1º districto o predio n. 17 da rua do Imperador.

O official,
Miguel N. Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Abril de 1897

A. Ducasble, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, Julita Martins da Silva Guimarães, Lourença Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 3 do corrente :

Em eleição que procedeu o Banco do Amazonas dos seus novos administradores foram eleitos :

Directores: Caetano Monteiro da Silva, Antonio F. Monteiro da Silva, Dr. Agesilau Pereira da Silva, Antonio de Miranda Araujo e José Figueiredo ; supplentes : Sergio R. Pessôa, Sebastião F. de Mello, João Miguel Ribas, Candido de Souza Lobo e Dr. Lauro B. Bittencourt.

Conselho Fiscal : Miguel Couto, Januario C. Ferreira e Raymundo R. de Souza ; supplentes: João Francisco Ramos, João C. P. Arouca e Manoel F. Moura.

— Foi nomeado o Dr. Domingos José Ferreira Valle, lente cathedratico de Historia Natural do Gymnasio Amazonense, em vista das provas de habilitação exhibidas em concurso.

PARA'

Datas até 5 do corrente :

Pelo ultimo recenseamento da capital ha na cidade de Belém, 17 praças e largos, 11 estradas, 2 beccos, 2 docas, 1 boulevard, 51 ruas e 51 travessas com 10.702 predios, sendo 10.032 habitados e 681 não habitados.

Entre os predios ha 685 sobrados, 2.670 casas terreas, 607 telheiros e 7.744 barracas.

— A renda estadoal do Pará, no ultimo semestre de 1896, elevou-se a 8.047:193$196 contra 6.429:639$496 em igual periodo em 1895, havendo augmento de 1.617:743$478.

— Os immigrantes hespanhóes chegados no vapor *Paranaguá*, contractados pelo Sr. Vacca Diez, e que haviam seguido para a Bolivia, via Iquitos, no vapor nacional *Rio Branco*, rebellaram-se em viagem contra aquelle senhor, em grande motim, resultando sahir o Sr. Diez, após a aggressão, gravemente ferido.

Sendo impossivel acalmar os animos exaltados, o Sr. Vacca Diez recolheu-se ao seu camarim, onde foi guardado durante o resto da viagem por trabalhadores de sua confiança, armados de rifles.

Os amotinadores, que protestavam falta de cumprimento do contracto estabelecido, desembarcaram em Iquitos, negando-se a seguir para a Bolivia.

— O sinistro maritimo de que foi victima o *Cidade de Manáos*, sendo divulgado nesta cidade causou grande emoção nas rodas commerciaes.

As primeiras noticias chegaram pelo vapor *Mauá*, vindo de Manáos ; e soube-se em terra pelo catraeiro da casa de Marques Braga & C., que bordejava nas aguas do *Mauá*, que ainda não fôra visitado ; e sabendo do accidente, remou rapido para terra e. dirigia-se á casa dos patrões, quando encontrou o Sr. Marques Braga, que justamente ia em direcção ao caes, pois esperava n'essa manhã o *Cidade de Manáos* de que era proprietario.

Eis como effectuou-se o desastre :

A's 10 1\2 horas da noite de 4 do corrente, navegava no estreito de Breves, no Tajapurú, em frente ao cotovello do Mutumquára, o vapor *Cidade de Manáos*, procedente da capital do Amazonas, com destino a nosso porto.

Chovia copiosamente e a embarcação, confiada á competencia do 1º pratico Gonçalo Pinto de Mesquita, vinha observando as regras que a navegação fluvial prescreve.

A subitas, o pessoal de manobras avistou um vapor, que navegava em sentido inverso. Estava proximo e visivelmente vinha sem observar aquellas regras. Mas ainda havia tempo de corrigir o erro e o pratico, em pessoa, fez o *Cidade* apitar, dando o signal de manobras.

Foi debalde. O navio continuou a avançar, apezar da repetição do signal.

Do seu lado, o *Cidade de Manáos*, não podia desviar-se, porque trazia boa navegação.

E houve então a desgraça: sob a chuva torrencial, em meio aos mil arruidos da ventania atravessando a matta, o paquete que avançava, crescia sempre, tomava lendarias proporções, — chocava fragorosamente o *Cidade*.

Instantes destes não podem ser descriptos em rapidas informações de jornaes, lançadas á pressa, em breve tempo, na exiguidade da secção noticiosa.

A bordo do navio abalroado, pensou-se ao principio que havia cahido o raio, tão violento fôra o choque e tão grande o arruido. Passageiros que dormitavam,—ergueram-se apavorados, a cabeça perdida, buscando os seus. De toda a parte sahiam gritos femininos, e mulheres desgrenhadas percorriam a embarcação, allucinadamente, chamando filhos e maridos. Um triste horror!

Entretanto, pensava-se que o *Cidade de Manáos* chocara na margem e só depois de alguns momentos foi sabido que abalroara nelle o *Manauense*, vapor inglez que seguia viagem para a capital do Amazonas.

Foram dados pela tripolação do *Manauense*, que arriou diversos botes, os primeiros soccorros ; e para bordo do vapor inglez passaram-se os passageiros do *Cidade* e mais tarde o commandante, officiaes e mais tripolantes.

O *Manauense* galgou sobre o *Cidade de Manáos* por bombordo, abrindo-lhe grande rombo a meia-náo.

Até á meia-noite de 4, o *Cidade de Manáos*, fazendo muita agua, estava preso á prôa do *Manauense*, que debalde empregava todos os esforços para safar

E' opinião de entendidos que, se o *Manauense* não tocasse o *Cidade* para a margem, encalhando-o opportunamente, correria o risco de afundar-se com elle.

Por uma feliz casualidade, só houve duas victimas no sinistro.

A primeira foi um menor de 9 annos, que desappareceu. Era afilhado de um Sr. Clarindo, do rio Madeira, Amazonas.

A segunda victima é a criada de uma das familias que vinham a bordo.

Achava-se n'um camarote quando houve o abalroamento. Teve uma perna fracturada e outra desmentida, na virilha.

A' meia noute de 4, que é até quando alcançam as noticias, não havia fallecido, mas seu estado era grave.

A infeliz achava-se a bordo do *Manauense*, cujo medico fallava em amputar-lhe a perna.

A' meia-noute de 4, hora e meia após o sinistro, passava pelo cotovello do Mutumquára o vapor *Mauá* da Companhia do Amazonas, com destino a Belém.

Acercando-se do *Manauense*, recebeu os naufragos, chegando a nosso porto hontem, ás 8 horas do dia.

Era pequeno o carregamento do *Cidade*, e este estava seguro no Lloyd Inglez, pela importancia de 13.500 libras sterlinas, bem como a carga.

Era o *Cidade de Manáos*, um bello vapor, novo e de bôa marcha, sendo esta a sua segunda viagem fluvial.

Chegou o *Cidade de Manáos* a nosso porto, no dia 4 de Novembro de 1896, procedente de Glasgow, onde foi construido, trazendo 19 dias de viagem

Em nossa edição de 5 do mesmo mez, descrevemos minuciosamente essa embarcação e noticiamos a valentia com que resistira a fortes temporaes, ao partir de Inglaterra.

Vinha o *Cidade*, sob o commando do capitão-tenente Valle Guimarães, sendo os seus praticos os Srs. Gonçalo Pinto de Mesquita e Manoel Gomes de Oliveira.

Pertence á casa Brocklehurst o vapor *Manauense*. Sahio de nosso porto, com destino á capital do Amazonas, ás 10 horas da noute de sabbado, 3 do corrente.

O Manauense é capitaneado pelo Sr. Alfred Higgs, sendo os seus praticos os Srs. José Mamede e Raymundo Paiva.

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 12 do corrente :

O Sr. Presidente da Republica recebeu, no palacio do Governo, em audiencia publica de apresentação, a que assistio o Ministerio, o Sr Dr. D. José Paravicini, o qual, ao entregar a S. Exc. a revocatoria do seu antecessor, Sr Dr. Do Frederico Diez de Medicina, e a sua carta credencial de Ministro Residente da Republica da Bolivia, pronunciou o seguinte discurso :

« Ex. Senor Presidente—Las cordiales relaciones de amistad que felismente existen entre los Estados Unidos del Brazil y la Republica de Bolivia, se fortalecerán y estrecharán mas, de dia en dia, con el ensancho comercial que es el vinculo de union mas efectivo entre paises vecinos y que persiguen identicos intereses. Esas relaciones están desarrollandose merced á las paternales y provisoras disposiciones dictadas por los Exmos. Gobiernos de ambos paisos, y es de esperar que, siguiendo el curso normal de los acontecimientos, llegarán á robustecerse hasta formar vinculo indisoluble.

El Exmo. Gobierno de mi Pátria, al acreditarme ante el de Vuestra Excelencia en el alto caracter de Ministro Residente, me ha confiado tambien el honor de manifestar á la Nacion Brasilera, por medio de su digoisimo Gobierno, las simpatias que abriga hacia ella el pueblo de Bolivia y su Ilustre Jefe.

Al poner en Vuestras manos las Cartas autógrafas que ponen fin á la Mision encomendada á mi antecesor el Doctor Don Federico Diez de Medina, y dan principio á la mia, debo manifestaros mis mas fervientes votos por Vuestra ventura personal y la de Vuestros dignos colaboradores en la espinosa tarea de la Administracion pública.»

S. Exc. o Sr. Presidente da Republica respondeu :

Sr. Ministro—As relações de boa vizinhança que felizmente existem entre, a Republica da Bolivia e a dos Estados-Unidos do Brazil e que se fortalecerão cada vez mais com o benefico desenvolvimento commercial, têm merecido todo o meu desvelo e dão-me igualmente a esperança de que os acontecimentos seguirão desassombradamente o seu curso normal, tornando indissoluvel, como desejamos, o vinculo que une as nossas duas Nações.

Agradeço e retribuo as expressões de sympathia que me offereceis em nome do Povo Boliviano e do seu illustre Presidente.

Ao receber com a revocatoria do vosso antecessor a Carta que vos acredita no caracter de Ministro Residente, tenho muita satisfação em assegurar-vos que me foi agradavel a escolha da vossa pessoa para esse elevado cargo, em cujo desempenho encontrareis a minha cooperação.

— Na Secretaria das Relações Exteriores, no dia 10, o Sr. Stephan Pichon, ministro de França, e o Sr. General Dionysio Cerqueira, ministro das Relações Exteriores, ouviram a leitura do tratado de arbitramento sobre a questão das Guyanas, do qual é arbitro o Sr. Presidente da confederação Helvetica.

Depois da leitura do tratado foi este assignado por aquelles dous ministros que manifestaram a maior satisfação pelo termo das negociações a que ligaram os seus nomes.

Logo depois da assignatura do tratado o Sr. Ministro das Relações Exteriores dirigio-se ao palacio do governo a communicar o fausto acontecimento ao Sr. Presidente da Republica, que felicitou a S. Exc. por mais este valioso serviço que prestava ao paiz.

O Sr. Ministro foi ainda felicitado em sua Secretaria por grande numero de cavalheiros e pelos representantes da imprensa alli presentes.

Junto ao governo de França o Sr. Barão do Rio Branco e outro distincto cavalheiro que brevemente será conhecido, tratarão dos interesses do Brazil no intuito de encaminhar a solução prompta da questão do Amapá, que será solvida logo que o arbitro dar o seu laudo na questão da Guyanna.

— Falla-se que irão servir no couraçado *Vinte e quatro de Maio*, que se acha em concerto na Europa o capitão-tenente Jorge [illegible] Freire e o 1º tenente Abdon [illegible] e no cruzador *Almirante Barroso* o cirurgião da armada Dr. Julião de Freitas Amaral.

— A lancha que conduzia armas e munições do *Benjamim Constant*, para os depositos da Armação, e que havia desapparecido, quando se achava amarrada ao pontão *Capeberibe*, foi a 10 encontrada ha poucos metros de distancia desse pontão, afundada.

Foi descoberta depois de grandes esforços empregados pelo 1º tenente Nonato de Carvalho, patrão-mór do Arsenal de Marinha. No dia 11 deverá a referida lancha ser suspensa.

Fica assim desfeita a lenda que já se armava em torno dessa lancha.

— O governo, por falta de tempo, não mandará navio de guerra da nossa esquadra aos Estados-Unidos, fazer-se representar na festa da inauguração da estatua do general Grant, que se realiza no dia 21 do corrente mez.

O nosso ministro teve ordem de representar o Brasil.

— Devia ser entregue no dia 8 o relatorio que o concelho de investigação elaborou sobre as graves avarias soffridas pelo encouraçado *Riachuelo*, noticiou a *Gazeta de Noticias*.

Não sabemos quaes serão as conclusões daquelle relatorio, entretanto, é de suppor que o concelho não se tenha julgado perfeitamente informado das verdadeiras causas, por isso que, segundo se diz, ha grande divergencia entre a marcação ora feita a bordo d'aquelle couraçado, com a determinada nas cartas modernas e que se referem á pedra denominada *Pedro Segundo*.

Sendo assim, sómente depois da repartição da Carta Maritima ir ao local determinar com precisão as duas marcações, é que poderá haver por completo um juizo seguro do referido concelho.

Como dissemos acima, as marcações são desencontradas, isto é, a marcação feita a bordo denuncia a existencia da pedra que deu causa ao sinistro a seis ou sete milhas distante da de *Pedro Segundo*.

A intervenção, pois, da Carta Maritima torna-se da maior relevancia, por isso que, ou a marcação da pedra *Pedro Segundo* está mal determinada, o que sem duvida muito poderá aggravar a bôa navegação por aquelle ponto, ou então descobrirá uma nova pedra que a marcação feita por occasião do sinistro parece querer demonstrar.

RELIGIÃO

Jesus Resuscitado

(Do *Louis Veuillot*)

Ignora-se o instante preciso da Resurreição. Teve lugar ao romper do terceiro dia, entre a primeira aurora e o nascer do sol. Por seu proprio poder, sem o auxilio nem a intervenção de nenhuma outra força, sem quebrar nem deslocar a pedra, mas penetrando-a pela subtileza do seu corpo glorioso, Jesus sahio do tumulo como sahira do seio intacto da Virgem Maria.

Os guardas não perceberam nada ; não viram o Homem-Deus ; não mereciam essa graça, tiveram outro espectaculo. Tremeu a terra ; o Anjo do Senhor desceu do Céo, tombou a enorme pedra, e assentou-se sobre ella.

Tinha o aspecto de um relampago, e a sua veste parecia de neve.

Os guardas aterrados ficaram como mortos. Mas quando o Anjo assim abrio a sepultura, já o Christo lá não estava.

Não estava n'ella mais do que a mortalha e o sudario, provas de que Elle por alli havia passado.

Durante esse tempo, Maria Magdalena, Maria mãi de Thiago, e Maria Salomé, mãi de João, se encaminhavam para o sepulchro, levando os perfumes e aromas que haviam preparado. Tinham partido de madrugada, porém Maria Magdalena tinha precedido as outras duas.

Magdalena, chegada antes que fosse dia claro, vio o sepulchro aberto Os guardas tinham fugido. Ella não se deteve, e voltou apressadamente a avisar Pedro e João. "Roubaram o Senhor!" lhes disse. Os dous apostolos correram. João chegou primeiro, olhou, e vio os panos no chão, porém não entrou. Pedro entrou, vio tambem a mortalha, e n'um sitio á parte, dobrado, o sudario. Então João começou a crer na resurreição, porém com uma fé imperfeita, pelo que via, não pelo que Jesus lhe tinha dito.

Porquanto, nem elle nem Pedro comprehendiam ainda o que está nas escripturas e o que tinham ouvido, que era necessario que Jesus-Christo resuscitasse de entre os mortos.

Voltaram, portanto, e Pedro grandemente espantado de si mesmo, de tudo isto.

Maria Magdalena, que tornara com elles ao tumulo, não podera determinar-se a deixal-o. Estava lá só, e chorava.

No meio das suas lagrimas, tendo-se inclinado para olhar para o sepulchro, vio dous anjos assentados onde tinha sido posto o corpo do Senhor, um á cabeceira, outro aos pés. Um d'elles lhe disse : "Porque choras ?" Toda entregue á sua dôr, não olhando sequer para os anjos, exclamou : "Roubaram o meu Senhor, e não sei onde o pozeram!" Os seus olhos procuravam pelo Jardim, como se esperasse divisal-o.

N'aquelle momento appareceu-lhe um homem em pé, a quem ella não conheceu, e que lhe disse tambem : "Mulher, porque choras tu ? Que procuras ?" Julgou ella que aquelle homem era o jardineiro ; e sempre com a mesma preoccupação, volvendo os olhos para o sepulchro, respondeu : "Se fostes vós que o roubastes, dizei-me onde o pozestes e eu o levarei"

Que palavras ! exclama um commentador, que denodado amor ! "Eu, mulher, eu sosinha, serei bastante forte ; tomal-o-hei nos braços e leval-o-hei."

Jesus (pois era elle, a quem ella não o reconhecia. Então ella o reconheceu. Voltou-se e exclamou : "Meu Senhor !" Ao mesmo tempo, lançou-se-lhe aos pés, que conservou abraçados.

[illegible] que seu pae [illegible]
[illegible]-o á [illegible]
para seu Pai [illegible]
ria ainda alguns dias com es[illegible]

Accrescentou: Vai procu[illegible] irmãos, e leva-lhes estas palavras: "Estando para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus." Com esta maneira de mensagem podia tranquillisal-os contra o temor de que o abandono d'elles tivesse diminuido a affeição que lhes consagrava. Mas São Paulo faz entender que a sua bondade se applicava a prevenir outra fraqueza, e queria sobretudo mostrar-lhes que, longe de desconhecel-os na sua gloria, os considerava como sendo-lhe ainda mais proximos e mais queridos.

São Marcos accrescenta á sua relação: "Assim, tendo Jesus resuscitado pela manhã, appareceu primeiramente a Maria Magdalena, a quem havia livrado de sete demonios."

E assim, diz São Jeronymo, mostrou que as peccadoras e os publicanos precederia a synagoga no Reino de Deus, como o ladrão penitente precedeu aos apostolos.

Ora os sete demonios, isto é, todos os vicios são aqui mencionados, observa Beda, para que nenhum peccador, tendo feito penitencia, desespere do perdão, e para que se veja superabundar a graça onde abundara o peccado.

Entretanto que Maria Magdalena voltava aos apostolos, Maria mãi de Thiago o menor e Maria Salomé, mãi de João, chegavam ou tornavam ao sepulchro, acompanhadas de Joanna, mulher de Chusa, e de outras santas mulheres que tinham seguido a Jesus.

Era claro o dia, e o sol estava nascido. Estas ficaram por sua vez consternadas por encontrarem o tumulo vazio.

De subito appareceram ante ellas dous homens vestidos com roupas brilhantes, e no meio do seu terror ellas se conservaram com o rosto baixado para o chão.

Porém o Anjo (sem duvida aquelle que removera a pedra e ante o qual haviam fugido os guardas) lhes disse: "Não tenhaes medo. Sei que buscaes a Jesus Nazareth, que foi crucificado. Por que buscaes entre os mortos Aquelle que está vivo? Não está aqui: resuscitou, como havia dito.

"Lembrae-vos do que Elle vos disse quando ainda estava na Galiléa: que era necessario que o Filho do Homem fosse entregue nas mãos dos peccadores, que fosse crucificado, e que resuscitasse ao terceiro dia. Vêde o sitio onde tinham posto o Senhor. Ide já dizer a seus Discipulos e a Pedro que Elle resussitou."

Resurreição de Jesus-Christo

(*Do Bispo D. Thomah de Noronha*)

Jesus, o Christo do Senhor, havendo nascido de uma Virgem em Bethlém de Judá, não foi acreditado quando declarou ser Filho de Deus, o Messias promettido. Os Judeus não quizeram admittir aquelle, que tendo nascido entre elles pobre, e em baixa condição devia ser "Rei, e que o seu reino não era deste mundo"; elles declararam blasphemo aquelle que dizia: "Vós sois cá da terra, eu sou lá do alto. Eu sou o pão vivo que desci do Céo; todo aquelle que comer deste pão viverá eternamente Eu não sou só; mas Eu e o Pai que me enviou, etc. etc., Por isso que não podiam crer que Deus honrasse com milagres a quem cegamente julgavam enganador.

Dos mesmos discipulos de Jesus nem todos creram logo; muitos se retiraram depois que ouviram ensinar na Synagoga em Capharnaum, dizendo que duro era aquelle discurso. Até mesmo os apostolos andaram vacillantes, ora crendo, ora duvidando, pelo que lhes disse o seu divino Mestre:

"Oh homens de pouca fé, até quando será preciso que Eu esteja comvosco!". Depois da prisão de Jesus elles se dispersaram, e Pedro, aquelle que parecia ter uma fé mais viva do que os outros, aquelle que andára por cima das ondas com o seu Divino Mestre, aquelle que lhe havia dito, confessando a sua Divindade: "Tú és o Christo Filho de Deus Vivo" e negou tres vezes no pateo do Summo Sacerdote, apenas o viro preso, e disse assustado, e jurando: "não conheço este homem de que fallais". Todos elles se occultaram temendo ser presos, e condemnados por terem andado com Jesus.

Mas depois da sua morte, os mesmos homens, que o haviam escondido para não serem perseguidos, apparecem corajosamente prégando por toda a parte o Nome de Jesus, e a sua Divindade. João ensina na Asia-Menor, André entre Scythas, Thomé entre os Parthos, Filippe na Alta-Asia, Bartholomeu leva até as Indias o Evangelho escripto por Matheus; Mathias préga na Ethiopia, Simão na Persia, e Paulo evangelisa em Epheso, na Grecia, em Provença e nas duas Hespanhas.

Pedro depois de ter prégado em differentes partes, e ter emfim estabelecido a sua cadeira em Roma, é alli crucificado com a cabeça para baixo, e Paulo, por ser cidadão romano, é tambem alli degolado.

Herodes manda cortar a cabeça a Thiago, irmão de João, todos são perseguidos e nem por isso deixam de prégar a Jesus; elles respondiam aos juizes que lhes ordenavam de não prégar mais este nome:

"Importa obedecer mais a Deus que aos homens. O Deus de nossos pais resuscitou a Jesus, a quem vós destes a morte prégando n'um madeiro. Deus o exaltou com a sua dextra por Principe e por Salvador para dar o arrependimento a Israel e a remissão dos peccados."

A vista destes factos, de cuja verdade nenhuma razoavel duvida póde haver, pedimos aos increduios que nos expliquem esta mudança na conducta dos apostolos, pedimos que nos deem a razão della.

Elles sabem que as nossas acções são tanto mais energicas, quanto mais profundas são as nossas convicções; elles sabem que um homem poderá bem para o seu engrandecimento sustentar uma falsidade até com perigo da vida, mas que nenhum (e ainda menos, um numero d'homens) se exporá a tormentos, e á morte sustentando uma falsidade para o engrandecimento de outrem, e do quem nem um beneficio se espera: logo devem confessar ter havido na morte ou depois da morte do Salvador algum prodigioso facto capaz de convencer os seus Discipulos, até então vacillantes e duvidosos, para que elles se podessem apresentar, como se apresentaram impavidos prégando o nome de Jesus, até os tormentos e a morte.

Vejamos, pois, o que se passou na morte de Jesus-Christo. Nada do que então aconteceu era mais maravilhoso do que os prodigios da sua vida diariamente observados pelos apostolos: o escurecimento mesmo do sol por espaço de 3 horas, e a fractura do rochedo do Calvario; por não terem sido predictos, e poderem ser considerados como effeitos de causas ordinarias, não podiam ter força bastante para convencer aquelles, que testemunhas dos espantosos milagres feitos pelo Redemptor durante sua vida, não creram inteiramente em a sua Divindade: porquanto não era a primeira vez que se viam eclypses do sol e tremores de terra.

Se nada houve na morte de Jesus, que como nos attesta a historia, foi capaz de levar a convicção aos espiritos dos seus Discipulos, força é concluir que alguma cousa houve depois, a qual os tirou da duvida, em que estavam, e os convenceu da Divindade de eu Divino Mestre Mas o que poderia haver depois da morte do Salvador, que fizesse aquillo que os seus milagres não tinham podido fazer perfeitamente, isto é, que convencesse os seus Discipulos, e os levasse a crer firmemente, e a pregar altamente, que Jesus era o Christo do Senhor, o Messias promettido? Só um facto nos refere a historia, a Resurreição do Redemptor, e por mais tratos que demos ao pensamento, não podemos atinar com outro que tivesse força para produzir o mesmo effeito.

E pois, preciso admittir a Resurreição [illegible] para se poder explicar a mudança [illegible] dos Apostolos, que desde [illegible] que as [illegible] os supplicios [illegible]

Jesus resurgio dos mortos, como havia predicto, e os seus Discipulos vendo-o com os seus proprios olhos, e palpando-o com as suas mãos, comendo, e praticando com elle, e vendo-o finalmente subir aos Céos, ficaram convencidos, que Elle não era d'este mundo, mas tinha descido dos Céos para remir e ensinar os peccadores."

Surrexit

Resuscitou Jesus!

Com gaudio celebremos os louvores da brilhante resurreição do Salvador!

Exultemos de jubilo por esta aurora transcendental!

Entoemos psalmos de louvores ao alcacer do Deus tres vezes santo!

Suba a fumarada do cheiroso thymiana dos nossos thuriferos em honra a este dia tão solemne, glorioso e santo!

Vôem até a abobada celestial os nossos canticos, hymnos e hosannas ao Deus que depois de ranceonar a humanidade rasgou o chirographo da condemnação eterna!

Salve! oh dia de jubilo infindo!

Salve! oh dia de santo enthusiasmo e puro contentamento!

Salve! oh dia de paz, de bençãos e de gloria!

***

Abramos os corações para recebermos os doces e salutares ensinamentos da Igreja em referencia a tão mysterioso acontecimento!

A resurreição de Jesus é o epilogo da maravilha do seu amor que por sua extrema bondade veio espalhar por entre os homens a semente da vida eterna.

Eis o Evangelho desse dia:

"Naquelle tempo, Maria Magdalena, Maria de Thiago e Salomé, compraram aromas para irem embalsamar a Jesus. E no primeiro dia da semana partindo muito cedo, chegaram ao sepulcro, quando já o sol era nascido. E diziam ellas entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da entrada do sepulchro? Porque era muito grande. Mas olhando viram-na já revolvida; e entretanto no sepulchro, viram um mancebo, sentado da parte direita, vestido de roupas brancas, do que ficaram muito assustadas. E o mancebo lhes disse: não temais; buscaes a Jesus Nazareno, que foi crucificado? Resussitou, não está aqui; eis o lugar onde o haviam depositado. Ide dizer a seus discipulos e a Pedro que elle vai diante de vós esperar-vos em Galiléa; lá o vereis como elle vos disse."

Quão sublimes e encantadoras são estas palavras que acabamos de gravar, extrahidas do maior livro do mundo, em ensinamento de amor, humildade e doçura de coração!

Como nos falla á alma tão patheticas palavras cheias de tanta suavidade e magnificencia, que chega-nos a prostrar em verdadeiro extasi.

Jesus, vencendo a morte!

Os laivos lividos não o tingem mais aquelle rosto sacrosanto, —ternura dos anjos!

Já desappareceu o frio, o gêlo, a côr macilenta, emfim o galvanismo da morte que fugio assombrada pelo triumpho do Redemptor!

Aquelle que resuscitou a Lazaro, a filha de Jairro e o filho da viuva de Naim, resussitou tambem agora por virtude propria, para apresentar-se diante da dextra de seu Pai, como adoravel Salvador de uma prole que jazia enferma, abatida, desconsolada, afflicta, quasi a expirar no jugo do maior dos tyrannos—o demonio!

Exultemos de grande jubilo por tão estupendo acontecimento.

Encha-se de pleno jubilo e de santo contentamento, Céos, Terra e toda christandade!

Despedaçou-se a ferrenha cadeia que prendia os pulsos arroxeados dos filhos de Adão!

O Esposo Celeste triumphou do demonio e da morte, com a sua doutrina serenou a tempestade das paixões humanas, a sua palavra santissima com a ligeireza do meteóro estou em todos os corações, para tirar do adormecimento das cousas fugaces e passageiras deste mundo de inteiras illusões!

Salve oh Jesus, ranceonador da humanidade!

***

Por este dia tão lindo, claro e mimoso, parecendo mesmo que a natureza caprichosamente se reveste da maior gala para saudar a sua aurora matutina, as flores como que disputando a primazia de suas bellezas, soltando de suas petalas aromas embriagantes, a passarada, alegre em vivo e animado concerto, louvando ao Senhor, nós, o objecto do culto e da predilecção de Deus, não devemos olvidar a magnanimidade e o jorro impetuoso das graças puras e ineffaveis que brotou do seu peito sacratissimo neste dia para nosso aproveitamento espiritual e corporal.

Aproveitemo-nos dessa luz tão brilhante para illuminar a estrada dessa vida que só unirá a outra de bençãos e felicidades pela penitencia.

E esta foi o exemplo Jesus, e para prova disto estão impregnadas em seu corpo glorioso as cinco Chagas, penhor da nossa salvação!

Imitemos a Jesus, juncando de brancas flores a bellissima estrada da virtude para o nosso transito á Patria da Luz e do gozo sempiterno.

Salve! oh vencedor da morte!

***

REVISTA DIARIA

Permuta de cadeiras—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 15 do corrente e de accordo com o art. 103 do Regulamento de 30 de Julho do anno passado, permittio que os professores Manoel Figueira do Nascimento e José Ribeiro da Fonseca Braga, este da cadeira de ensino primario da cidade do Cabo e aquelle da de Prazeres, permutassem as cadeiras em que leccionam.

Parecer Medico-legal—Nós, abaixo assignados, Augusto Coêlho Leite, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-medico legista da Questura Policial, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia, lente (por concurso) de Geologia, Mineralogia e Meteorologia no Instituto Benjamin Constant, membro da Junta Medica do Estado, socio de varias associações litterarias e scientificas, e João de Moraes Vieira da Cunha, doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia e da Casa de Detenção, residentes nesta cidade, declaramos que examinamos, á convite do Illm. Sr. Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, Questor interino, o individuo José Barbosa dos Santos Guedes, de côr branca, de 55 á 60 annos de idade presumiveis, sem profissão actualmente, casado, pernambucano, residente no engenho *Limeiral*, situado no municipio de Bom-Jardim deste Estado, conhecido geralmente por *mestre* ou *beato Guedes*, afim de verificar se soffre de molestia mental e, na hypothese affirmativa, precisar o diagnostico e prognostico.

Para dar perfeito e completo desempenho a missão que nos foi confiada, submettemol-o á rigorosa e paciente observação desde as dez e meia horas da manhã do dia 20 de Março ultimo, época em que o vimos pela primeira vez na sala do expediente do Sr. Dr. Questor, até a presente data.

De tudo que observamos ou tivemos conhecimento por intermedio da autoridade e de pessoas insuspeitas que conheciam-no desde muito tempo, como tambem do juizo que formamos, sobre sua pessoa, estado actual de molestia e o mais que interessar possa a Justiça Publica, daremos noticias detalhadamente no relatorio que segue, redigido de accordo com os dictames da nossa consciencia e honra.

Para sermos claros e methodicos dividimos o nosso trabalho em quatro partes: na primeira estudaremos seus antecedentes domesticos e pessoaes; na segunda, faremos a narração de seus soffrimentos até a occasião em que ficou sob a nossa observação; na terceira, descreveremos tudo que observamos; na quarta, enunciaremos as conclusões a que chegamos.

I

José Barbosa dos Santos Guedes, (elle si assignava José Guedes dos Santos até 1859, e desta época até 1876, José Barbosa dos Santos), nasceu em um sitio da Comarca de Nazareth deste Estado no 8.º ou 9.º lustro do seculo.

Seus pais, Manoel Guedes dos Santos e Gertrudes Maria da Conceição, pessoas ignorantes, quasi analphabetas, de origem modesta, pauperrimos, dedicaram-se sempre ao trabalho agricola e gozaram bôa saúde.

Não consta que seu pai houvesse praticado crime ou acção menos digna.

Elle falleceu ainda moço, em 1856, de cholera-morbus que nessa época devastara varios municipios; ella de marasmo senil em 1894.

Seus avós paternos e maternos tiveram longa existencia, não soffreram de molestias mentaes e falleceram de molestias proprias da velhice.

Ignoramos se algum delles foi alcoolatra ou criminoso e tambem se os demais filhos que tiveram gozaram perfeita saúde e viveram dignamente.

Seus tres irmãos e sua irmã residentes neste Estado, tiram do honesto labor o necessario a subsistencia, não soffrem nem soffreram de alienação mental e gosam de saúde muito regular.

Do seu consorcio, realizado em condições regulares, teve varios filhos (elle ignora o numero exacto de seus filhos legitimos e bem assim o nome, sexo e a idade dos que falleceram,) dos quaes são vivos actualmente dez. Nenhum dos seus filhos soffre de molestias mentaes.

Presentemente acha-se recolhido na cadeia de Bom-Jardim um delles, accusado como autor do desvirginamento de varias infelizes que frequentavam assiduamente a capella de S. Severino, em Limeiral, para fazer orações e penitencias

Em seus antecedentes pessoaes se encontra uma série extensa e não interrompida de factos muito interessantes e dignos de serem mencionados

Homem de constituição forte, de temperamento nervoso, irascivel e audacioso, gozando apparentemente excellente saúde em todas as phases de sua vida até 1887, nunca foi elle accommettido pela *malaria* ou outra qualquer molestia infecciosa como tambem por *nevralgias, convulsões*, paralysia e outras manifestações de alterações organicas ou funccionaes do systema nervoso. A sua cabeça não foi séde de lesões traumaticas e nunca experimentou emoções moraes vivas e prolongadas.

Tendo aprendido o officio de carpina com facilidade e as *primeiras lettras*, procurou tirar de seu officio os meios de vida. Por sua conducta e raciocinios revelou sempre pouca intelligencia e máo caracter.

Dedicando-se um dos seus irmãos ao officio de carpina e trabalhando na mesma zona, elle lhe moveu surda guerra e odiou muito.

Bem moço ainda casou-se com uma senhora tambem moça e vigorosa, de situação igual a sua, a quem proporcionou de continuo desgostos e decepções.

Algum tempo depois de casado, já tendo filhos, abandonou o lar e a esposa e veio para o Recife, onde se engajou na primeira companhia do Corpo de Policia provisorio no dia 21 de Janeiro de 1870, sob o n. 139, com o nome de José Barbosa dos Santos— Do livro 7 A de assentamentos, que se acha no archivo do 1.º batalhão de policia, consta que elle tinha n'esta data 26 annos de idade.—Não se conformando com as disposições do regulamento do corpo, certo de que não podia viver como queria, 22 dias depois, a 11 de Fevereiro, deu substituto e obteve baixa.—Cerca de 5 annos, demorou-se elle no Recife fazendo *estroinices por este mundo afóra*, na sua propria phrase, só ou em companhia de soldados, individuos de má nomeada e mulheres prostitutas.

Não o preoccupava a sorte e o bem estar de sua familia, cuja subsistencia não provia.

Seduzio com falsas promessas uma mulher viuva que possuia alguns bens de fortuna e abandonou-a desde o momento em que conseguio assenhorear-se do que lhe pertencia.

De posse dos haveres da viuva, voltou para Bom-Jardim e ahi aproveitando-se da situação precaria em que se encontrava a população, atormentada por sêcca terrivel (1876), dedicou-se ao commercio de generos alimenticios, conseguindo capitalisar lucros e possuir o necessario peculio para comprar terras no lugar Estiva e montar o engenho *Limeiral* de fabricar assucar de canna.

Pensando em poupar maiores despezas na construcção do edificio do engenho, vaidoso e desvanecido da sua fortuna e prosperidade, annunciou-se *engenheiro* e sob este titulo desempenhou successivamente o papel de marcineiro, pedreiro, carpina e pintor, conseguindo prover seu engenho de regulares obras d'arte.—A' sua familia nenhuma consideração dispensava.

Sem motivos serios abandonou mais vezes a esposa a quem tratava com indifferença e desamor.

Seus filhos não lhe mereciam mais do que a esposa; descurou inteiramente de sua educação.

Protegido da fortuna, viveu a vida que desejava, occupando-se quasi exclusivamente de sua pessoa e haveres, alheio as cousas da religião catholica; conseguio ter bastante credito commercial em Bom-Jardim, Goyanna, Recife e outros lugares de grande movimento e população.

O conceito em que era tido geralmente era na razão inversa de sua fortuna; todos os seus conterraneos, ou pelo menos os mais conceituados, julgavam-no um homem máo e sem moralidade.

Tinham a mesma extensão a sua ambição de dinheiro e o seu orgulho injustificavel.

Desde que os seus haveres augmentaram, deixou o exercicio do cargo de inspector de quarteirão, no qual se revelou energico, vingativo e autoritario, e procurou cercar-se das pessoas mais influentes na politica local, no intuito de ser aproveitado no provimento de cargos publicos de eleição.

No pensamento de conseguir a realização das suas aspirações, não se poupava em vesperas de eleições, obrigando os eleitores a irem depositar seus votos nas urnas e dando-lhes alimentação, roupa e dinheiro nos dias do pleito.

Aos seus subordinados e pessoas humildes se mostrava sempre prepotente e oppressor e com os seus parentes, mesmo os mais proximos, vivia em luctas continuas.

Sua propria mãi foi insultada e magoada por elle muitas vezes sob pretexto de proceder mal.

Vivendo em companhia de sua consorte, que se revelou sempre digna e dedicada, foi elle até 1887 um libertino e devasso da peior especie.

Só não cobiçou, só não botou os olhos nas que eram tão feias e velhas que não serviam mais, disse-o elle, em presença de muitas pessoas que nos cercavam quando o observavamos na Casa de Detenção, referindo-se a factos indignos que praticara.

Embora isto e a despeito d'isto, é certo que a nevrose cerebral de que era victima se manifestava antes por uma perversão do instincto sexual do que por exaltação d'este mesmo instincto.

Usava diariamente e não abusava de bebidas alcoolicas; não contrahio syphiles, nem teve rheumatismo.

Apezar de viver em contacto com pessoas instruidas e educadas, não conseguio ao menos fallar regularmente a lingua portugueza.

Quem o ouve acredita facilmente que elle é analphabeto.

A sorte, o futuro e o bem-estar de sua familia nunca o preoccuparam; a sua fortuna pecuniaria, a sua propria pessoa, e seu conforto valeram-lhe sempre por tudo mais.

Sua actividade era notoria; constancia no trabalho, espirito de economia, violencia de caracter, irascibilidade, tudo isso o caracterisava até o fim do anno de 1886, ultimo em que gozou saúde.

II

Em 1887 adoeceu gravemente José Barbosa dos Santos Guedes e vio-se obrigado a guardar o leito.

A molestia se manifestou por febre, forte nevralgia na região epigastrica, cephalalgia, constipação de ventre, anciedade, insomnia e agitação.

Não podendo alimentar-se convenientemente por não ter appetite ou por soffrer muito mais durante a digestão, resolveu fazer uso de purgativos fortes immoderadamente, á principio, e, ulteriormente, de quanto remedio lhe indicavam ou tinha noticia.

Nenhuma melhora experimentou, ao inverso disso a molestia proseguia em sua marcha deteriorando-lhe o organismo já profundamente enfraquecido pela acção de meios energicos e inconvenientes aos quaes recorrera.

Vendo-se em uma situação assim terrivel e desanimadora, convencido de que sua existencia ia ter fim em breve tempo, recorreu aos soccorros da Igreja Catholica e fez a São Severino protestos de cumprir promptamente uma promessa feita em época remota e á Deus, de seguir os mandamentos de sua lei, se tivesse a ventura de recuperar a saúde perdida.

No mesmo dia em que assim procedeu, nos pareceu, teve um novo accesso febril mais forte que os anteriores, com hallucinações da vista e do ouvido.

Deus lhe appareceu, e fallou, attendendo aos seus rogos, preces e promessas.

Cedendo o accesso, recordando as fortes impressões morbidas que sentira acreditou-se curado e manifestou desusado contentamento.

Em pessima linguagem, nos disse, referindo-se á taes factos:

"Meu estado de saúde era o peior possivel; foi ao leito, atormentado pelas dores que eu vi que de nada me valiam mulher, filhos, amigos, dinheiro, credito e politica; todos me abandonavam ou tratavam com desprezo: tudo era falso neste mundo."

Depois de referir-nos factos sem importancia, accrescentou:

Depois que fallei com Deus fiquei bom até hoje.

Não sobrevindo novo accesso febril entrou em convalescença, que foi longa e sem interrupções.

A molestia que o incommodara tanto, provavelmente uma infecção palustre de fórma grave que cessou em dado momento de se manifestar por accessos febris, como se observa muitas vezes, tinha dado logar a profundas e duradouras alterações em seu cerebro.

A exagerada alegria de que dava mostras de continuo sem causa apreciavel; o horror que lhe inspirava tudo que o cercava; a indifferença por tudo que não se referia a assumptos religiosos; a resolução que tomara de dar de presente aos estranhos o que possuia; a certeza de merecer muito mais á Deus do que os seus semelhantes; a rapida e admiravel mudança que fez de seus habitos e costumes, tudo isso está indicando a exactidão do conceito que vimos de externar.

Não podendo abandonar o leito durante as primeiras semanas de convalescença, mandou vir á sua presença oleiros e contractou a fabricação dos tijolos necessarios á construcção da capella de São Severino, immediatamente.

Recobrando as forças, abandonou o leito e, logo que póde montar a cavallo, seguio para Goyanna afim de tomar parte nas sessões de uma associação intitulada "Adoração do Sagrado Coração", que alli funccionava desde algum tempo já.

Seu fervor religioso era immenso; *tratava de deixar o mundano para entrar no espiritual* e não poupava forças e sacrificios para o conseguir.

Nessa época era elle simplesmente um crente fervoroso, humilde, preoccupado com a salvação de sua alma, sem outra aspiração além de bem servir o melhor merecer a Deus.

Regressando para Bom Jardim, ostentando no peito uma medalha com emblemas religiosos, tratou desde logo de fundar uma associação em tudo igual á de Goyanna e o conseguio.

Monsenhor Maia, querendo favorecer a fundação dessa associação, animou-o, dando-lhe o titulo de Presidente.

Não comprehendendo a intenção de Monsenhor Maia, acreditou que aquelle illustre sacerdote lhe conferira poderes especiaes e começou a fazer predicas religiosas, em seguida ás orações, interpretando os textos das Escripturas a seu modo.

Construio a capella e esqueceu familia, amigos, trabalho e haveres e entregou-se a sacrificios extraordinarios.

Jejuava 3 dias em cada semana, privava-se de qualquer conforto e se alimentava parcamente de feijão cosido, pão e café.

Só, na capella, recordava sua vida passada, as faltas e erros que commettera e se exaltava com frequencia por se julgar peccador.

Sentia-se ainda preso á carne e por isso decidio-se a vir ao convento dos capuchinhos, no Recife, fazer *confissão de morte ou geral* ao Prefeito da Ordem e *morrer para o mundano.*

Voltando do Recife, procurou o Vigario de sua freguezia e fez nova confissão de morte, *purificou-se* e substituio as suas roupas pelo *habito dos carmelitanos*, que lhe haviam presenteado.

Distribuio *duas barricas de* moeda *metallica* afóra sedulas do Thesouro pelos seus moradores, a titulo de indemnisação pelos males que lhes havia feito sempre.

Depois disso *ficou prompto* e *entrou em perfeição.*

As suas hallucinações não cessaram: *Deus e o Espirito-Santo continuavam a entender-se com elle.*

Seus negocios estavam paralysados quasi. A seus filhos entregara a direcção do engenho cujo nome mudara para—Primeira Palavra—pelo facto de ter *ahi fallado com Deus*, mas esforçava-se para conseguir transformal-os em *beatos* e impedia que em suas terras se *plantasse cannas* por ser isto contrario a vontade do Senhor e portanto *grande peccado*.

Chegando ao seu conhecimento que um padre, nos sertões do Estado do Ceará, fazia milagres, immediatamente transportou-se áquella zona, a pé, de surrão ás costas, acompanhado por um de seus filhos e um homem do povo.

Em Joazeiro testemunhou a execução dos *milagres* do padre Cicero e aceitou tudo como fiel expressão da verdade.

Padre Cicero, fabricante de milagres, por negocio, recebeu Guedes em sua casa e discutio com elle religião.

Suas crenças e idéas já eram taes nessa occasião, que o proprio padre não concordou com elle.

Sendo igual ao padre, resolveu tambem fazer milagres; abrir-lhe séria concurrencia; voltou logo para Bom-Jardim e intitulou seu engenho desde logo de—Segundo Joazeiro.

A fadiga resultante da longa jornada que fizera, e bem assim os jejuns continuados excitaram-lhe ainda mais a imaginação doentia.

Aquella gloria de ser instrumento da vontade de Deus não devia caber ao padre Cicero, mas a elle.

Pensando assim, começou a fazer predicas contrarias aos principios da Igreja Catholica, nas quaes já referia factos sobrenaturaes por elle observados em seu engenho.

O vigario da freguezia, que todos os domingos celebrava missa na capella e confessava as pessoas que o pediam, comprehendendo que *elle não estava bom do juizo*, e que os actos suppostos religiosos, praticados na capella [illegible] em desaccordo com o que ensina e aconselha a Igreja Catholica, deixou de celebrar a missa alli, e tratou de evitar que o maior numero de pessoas que permaneciam em Limeiral continuasse a ouvil-o e acompanhal-o.

Nessa época já um numero avultado de individuos considerava Guedes um predestinado, um propheta e vivia como elle mandava: de habito religioso, óciosos e a espera de milagres como no Joazeiro.

Uma das beatas de nome Isabel, mulher hysterica e muito impressionavel, tendo ouvido a narração que elle fizera dos milagres de Joazeiro, sentio-se muito perturbada. Referio elle que Deus concedia a graça da resurreição, muitas horas depois da morte, as pessoas que vivessem como padre Cicero ordenava e elle concordava, isto é, em jejuns e penitencias, separados inteiramente do mundo e de suas cousas.

No dia seguinte, Isabel dirigindo-se á capella, teve uma crise nervosa e ficou em extasi durante 5 horas. Sabendo do que occorrera, dirigio-se elle ao lugar em que ella se achava, declarou que ella estava morta e bem morta, e annunciou a sua resurreição.

Cessando a crise, notou elle que ella tinha em uma das mãos uma pequena pedra, da qual se assenhoreou logo.

Na prédica que fez a *seus fiéis*, declarou que o Espirito-Santo, querendo dar-lhe uma prova de sua graça e bondade, lhe mandara por intermedio de Isabel aquella dadiva preciosa, que não podia ser vista senão por elle *que vivia em perfeição*.

Esta pedra, insignificante fragmento de um crystal de rocha, tem um centimetro de extensão e millimetros de espessura, e nada apresenta de notavel.

Tal era o estado morbido de sua imaginação que elle *vio o sangue de Deus sahir do crystal, assim como o coração do Espirito-Santo desenhado perfeitamente nas manchas do panno* do que se servio a principio para occultar a pedra. (Tal succedera tambem no Joazeiro com o padre Cicero, com a differença de que alli, em vez de pedra, era a hostia, e em vez de panno a lingua de Maria de Araujo)

D'essa época em diante, durante annos, elle annunciava e verificava novos e mais surprehendentes milagres do que no Joaseiro.—

"As imagens da capella de S. Severino suavam todo o dia, á mesma hora, e este suor tinha o mesmo perfume celestial e indescriptivel do sangue que sahia do crystal de rocha.

"Nenhum dos milagres do Padre Cicero, disse-nos elle, deixou de apparecer no 2.º Joaseiro e mais importantes até porque fóra alli que apparecera a Primeira Palavra."

Desgraçadamente o que succedera a Izabel foi muito commentado e outras *beatas* desejavam merecer o mesmo favor de Deus, de morrer e resuscitar por intermedio de Guedes.

As manifestações da hysteria tem sido alli observadas sob multiplas fórmas—*Predestinado, em estado de perfeição, tendo morrido para o mundano e vivendo sómente do espiritual*, entendeu que devia obrigar sua familia a acompanhal-o em seus actos e crenças; encontrando opposição á sua vontade por parte de sua esposa e alguns de seus filhos, houve-se muito inconvenientemente.

Accusam-n'o em Bom-Jardim de haver espancado sua pobre mãi, algum tempo antes de morrer, por não acreditar nos milagres e recusar-se a ser beata.

Chegando ao conhecimento da autoridade, que na capella de S. Severino se sacrificava a honra de muitas menores e se praticava outros crimes e tambem que José Guedes tinha transformado sua casa em covil de vagabundos, malfeitores e ociosos, com manifesto prejuizo da ordem e paz publicas, resolveu abrir rigoroso inquerito, do qual resultou a sua prisão effectuada ás 8 horas da manhã de 19 de Março ultimo.

Remettido preso para o Recife, durante as primeiras vinte e quatro horas recusou qualquer alimentação, urinou duas vezes apenas e não conseguio conciliar o somno.

III

Quando pela primeira vez vimos José Barbosa dos Santos Guedes, na Questura, sentado, com os braços cruzados sobre o peito, olhando vagamente para todos, pronunciando phrases ininteligiveis, notámos que estava calmo, pallido e indifferente ao meio em que se achava.

Homem de côr morena, de elevada estatura (de 175 centimetros de altura e 177 centimetros de envergadura) muito emmagrecido, de longas barbas grisalhas em desalinho e de cabellos tambem grisalhos, com accentuada calvicie da fronte, de 55 annos de idade, sem lesões apreciaveis em seu systema osseo, de musculos normalmente desenvolvidos e flacidos, de craneo e face symetricos, de physionomia sympathica, de olhos pequenos, encovados, sem muito brilho, de nariz aquilino com regulares dimensões, de labios e bocca regulares, com os dentes bem dispostos e implantados; de orelhas bem desenvolvidas, espessas e afastadas do craneo, nada apresenta exteriormente sob o ponto de vista anatomico digno de particular mensão.

O diametro antero posterior de sua cabeça mede 178 millimetros; o transversal 147 millimetros e o bisygomatico 135 millimetros.

A orelha direita mede 7 centimetros de altura e 4 centimetros de largura e o lobulo de ambas é muito desenvolvido.—O pé esquerdo mede 27 c. e 5 millimetros e os dedos médio e auricular da mão esquerda 116 e 105 millimetros.

A iris em ambos os olhos é de côr castanho clara; as pupillas dilatam-se e contrahem-se normalmente e não se nota strabismo.—Os angulos faceaes são bem fortes e o mento é pouco saliente.

A respiração é natural quando está em repouso; discursando ou excitando-se, torna-se curta e difficil. Em varias occasiões verificamos que o pulso batia 105 vezes por minuto e auscultando-o encontramos o ventriculo esquerdo dilatado e esclerose da crossa da aorta.

As secreções se fazem muito imperfeitas e muito lentamente—Depois de ter fallado cerca de 3 horas, incessantemente, em uma sala cuja temperatura era elevada, sua pelle estava secca; durante as 24 horas que seguiram a de sua prisão urinou apenas duas vezes e pouco; suas glandulas salivares parece que funccionam raras vezes; as dejeções se fazem com 90 e 100 horas de intervallo desde muitos annos já.—

O somno é natural, pouco profundo e de curta duração—Na Casa de Detenção dormia 3 horas, cada noite, e no asylo de alienados o mesmo facto se tem observado.

O sentido da visão está muito alterado—Elle não consegue ler, a distancia de 3 metros, palavras impressas com typos de grande formato, como, por exemplo, os que emprega actualmente a empreza da *Gazeta da Tarde* no frontespicio da folha, nem as que vêm impressas nos livros e jornaes sem auxilio de fortes lentes.—O exame do fundo dos olhos não foi feito por nós, por não termos a precisa pratica desses exames.—Os demais sentidos funccionam regularmente.—

A linguagem que emprega é detestavel e muitas vezes impropria para traduzir o seu pensamento—Repete palavras e phrases com extraordinaria frequencia; nenhuma cultura intellectual possue.—

Todo o empenho que fizemos para obter um escripto do seu proprio punho foi improficuo.

Sua intelligencia é muito acanhada; julgando-se um ente superior, encarregado de uma missão elevadissima, divina, não tem da doutrina catholica conhecimento algum.

As objeções que lhe fizemos, mostrando-lhe que a Biblia não continha a doutrina erronea que pregava, respondeu-nos: *De que serve a Biblia? A Biblia sou eu!—O Espirito-Santo entra na sua [illegible] Igreja e na minha lingua falla "Recebi o dom de Deus e não preciso saber sem ter livros; fallo sem cançar até o fim do mundo e não acabo de dizer toda a palavra de Deus."*

Os milagres do Padre Cicero foram assumpto da demorada dissertação em que se revelou incoherente e fanatico—A serie de milagres que enunciou, succedidas *na 1ª palavra 2º Santo Joazeiro* era maior e mais importante do que a outra do Padre Cicero. Acredita-se em *perfeição e puro; falla com Deus todos os dias, vê e ouve-o, está de accordo com elle e não tem medo de nada.*—

Detesta a mulher e os filhos porque não são seus fieis e nunca os recorda.

Nenhuma idéa forma da sociedade e da familia e não tem outro assumpto de cogitações além da religião.

Não se alimenta em casa de peccador e está encarregado pelo Governo de doutrinar as pessoas que moram na casa em que está (Asylo de alienados).

Elle não sabe que está entre loucos e doese do pouco apreço que lhe votam os doentes.

Aconselha que se respeite o Governo e não usa armas. *Se a igreja material* (refere-se a Igreja Catholica) *condemnar as doutrinas que prega então está tudo acabado.*"

Queime-se a Biblia, queime-se a Igreja e siga tudo para Canudos" disse-o respondendo a pergunta que fizemos:

Se o Bispo, se a Igreja condemnar o que V. está aconselhando aos seus fieis, obdece a sua decisão?

IV

Do nosso exame e dos dados que possuimos sobre a vida anterior de José Barbosa dos Santos Guedes estamos sufficientemente habilitados concluir:

1.º que este individuo soffre de molestia mental;

2.º que esta molestia é a paranoia chronica de forma religiosa;

3.º que não se restabelecerá, attendendo ao modo porque se manifestou, a persistencia das hallucinações e a marcha que tem tido a molestia;

4.º que deve ser seggregado da sociedade e conservado no Asylo de alienados.

5.º que é um doente perigoso a si e aos outros e irresponsavel.

Recife, 3 de Abril de 1897.—Dr. *Augusto Coelho Leite* Dr. *João de Moraes Vieira da Cunha.*

Alfandega — Essa repartição acha-se autorisada a receber as quotas de annuidade com que pretendem contribuir para o Monte-Pio obrigatorio, os Srs.:—Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, José Antonio de Oliveira, João Evangelista Carneiro da Cunha, Vicente de Paula Felicio dos Santos, José Rodrigues da Silva Barroca, João de Moraes, José Macario do Rego Barros, Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, Odon Germano Montarroyos e Antonio Manoel Ferreira dos Santos.

Jury do Recife—Amanhã continuam os trabalhos da 2.ª sessão ordinaria do Jury.

Acham-se multados os jurados seguintes:

Em 45$000:
Benedicto Antonio de Almeida.
Carlos José de Medeiros Junior.
Claudino José Felix.
Eliseu Maximino da Silva Gusmão.
José de Azevedo Souza.
Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
Manoel Ferreira Rabello.

Em 40$000:
Dr. Carlos Dantas Bastos.
Antonio Borba Coutinho.
José Joaquim da Costa Maia.
Sebastião Manoel do Rego Barros.

Em 35$000:
Antonio Gomes de Oliveira.
Antonio de Oliveira Maia.
Dr. Antonio Miguel Nogueira de Souza.
Dr. Jorge Gomes de Mattos.

Em 30$000:
André Dias Pinheiro.
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Dr. Francisco Gomes Parente.

Em 25$000:
Arthur Silva.
Arthur de Souza Carvalho.
Benvenuto Cavalcante de Albuquerque.
Piragibe Agissé da Silva Costa.
Zeferino Candido da Silva.

Em 20$000:
Alfredo Raulpho Ferreira dos Santos.
Manoel Arão.

Em 15$000:
Alberto Falcão.
Alfredo dos Santos Lopes de Oliveira.

Em 10$000:
Francisco Alexandrino da Silva Marques.
Firmino Barbosa dos Santos.
Paulo Coelho de Vasconcellos.
Bento Basilio José de Souza.
Francisco Vieira Lins Braga.

Frei Cassiano de Camachio—Falleceu na quarta-feira ultima, nesta cidade, pelas 8 horas da manhã, no Convento da Penha, o Rvd. Missionario frei Cassiano de Camachio.

Contava o finado 53 annos de idade, era natural da italia, e achava-se no Brazil ha 25 annos.

No desempenho de sua missão, percorreu frei Cassiano os Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco e Alagôas, nos quaes construio diversos templos.

Nesta Estado, foi frei Cassiano director da Colonia Izabel, actualmente Frei Caneca, onde teve opportunidade de prestar os mais relevantes serviços.

Coração bondoso, o finado era justamente estimado pela população desta cidade.

Espirito fecundo e cheio de conhecimentos, a sua palavra sempre esteve prompta ao serviço da religião, em cujo seio bondoso, viveu e morreu.

Seu cadaver foi dado á sepultura naquelle mesmo dia á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, até onde acompanharam os seus restos mortaes, os religiosos de sua ordem, frades carmelitas e franciscanos, irmãos da Ordem Terceira da Penha e muitos amigos.

Enviamos as nossas condolencias aos seus irmãos de habito.

Dr. Mamede de Almeida—Na quinta-feira ultima chegou á esta capital o Sr. Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida que, na Republica de Venezuela, exercia o alto cargo de ministro plenipotenciario do Brazil.

O Dr. Mamede foi recebido por grande numero de amigos e parentes, entre estes o Dr. João de Barros e Silva, em cuja residencia hospedou-se.

Cumprimentamol-o.

Missa funebre—Amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, serão celebradas missas do 7.º dia por alma de D. Ernestina Palmyra Lopes de Barros, virtuosa consorte do Dr. Barros Sobrinho.

Captura de criminosos—No dia 10 do corrente, o delegado de policia do municipio de Correntes, capturou, no lugar Capim Grosso, os individuos Antonio João da Silva e Sabino José Francisco, autores do assassinato de Venancio de tal, no povoado Boa Sorte, em Alagôas.

— Na mesma data o delegado de Tracunhaem effectuou as prisões de Bellarmino Pereira da Silva e Leopoldino Francisco de Oliveira, autores de diversos furtos de cavallos.

Em poder destes larapios foram encontrados 3 cavallos e 4 cangalhas, que se acham em deposito.

Passamento— Na quarta-feira ultima, no arrabalde da Torre, finou-se o estimavel academico de nossa Faculdade de direito João José Ramon da Costa, em consequencia de uma pneumonia aguda.

O finado contava apenas 25 annos de idade, era solteiro, mas possuia familia, da qual era o unico arrimo e sustentaculo

Exercia o cargo de professor de geometria e desenho, no Arsenal de Guerra, e era estudante da 3.ª serie juridica da Faculdade de Direito deste Estado, revelando-se sempre um alumno applicado e exemplar.

O enterramento do cadaver do mallogrado moço effectuou-se na quinta-feira, ás 2 1|2 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

A esse acto compareceu grande numero de academicos, [illegible] socios da *Gonçalves Dias*, á qual o finado pertencia, e grande numero de amigos.

Ao baixar o corpo á sepultura, o Dr. Luiz Gomes, em nome da *Gonçalves Dias*, pronunciou algumas palavras, seguindo-se o Sr. Souza Santos.

Nossos pezames á desolada familia do morto.

Outro—Em consequencia de uma congestão cerebral, que zombou dos recursos da sciencia medica e dos desvellos da familia, rendeu alma ao Creador, no dia 15 do corrente, nesta cidade, para onde tinha vindo, a procura de suas melhoras, o Sr. Bento de Barros Feijó.

O finado contava 71 annos de idade e era geralmente estimado pelas excellentes qualidades que o ornavam.

Residia na cidade do Cabo, para onde fóra conduzido seus restos mortaes, para ahi ser inhumado.

A' sua inconsolavel esposa e filhos apresentamos as nossas condolencias.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Reunir-se-ha hoje, em assembléa geral, esta corporação, afim de ser lido o relatorio apresentado pela directoria, dando-se em seguida a posse da nova directoria que tem de funccionar de 1897 a 1898.

Revista Universal—Publicou o seu n. 4 essa bem escripta revista em que collaboram distinctas pennas do nosso meio litterario.

Agradecidos pela visita.

Dr. José de Souza—Em consequencia de antigos soffrimentos ultimamente aggravados, falleceu hontem pelas 2 horas da madrugada, em sua residencia, na Casa Amarella, o distincto e antigo clinico pernambucano Dr. José Joaquim de Souza.

O Dr. Souza contava cêrca de 70 annos de idade, era formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Por muito tempo exerceu o cargo de medico da policia d'ahi, onde foi aposentado, serviu tambem como medico militar na guerra do Paraguay.

O finado era muito caritativo, pondo sempre os seus serviços á disposição de todos sem visar remuneração; era em suma um medico exemplar.

Todas as bellas qualidades que ornavam o seu caracter, conquistaram-lhe inumeras amisades e geral estima.

O cadaver do illustre finado foi sepultado hontem mesmo ás 5 horas da tarde, sahindo da Casa Amarella em trem especial até a estação das Officinas, d'onde foi conduzido em rico coche funebre para o Cemiterio de Santo Amaro, com enorme acompanhamento de carros.

Ao enterramento, assistiram muitas pessoas da nossa sociedade.

Nossas sinceras condolencias a sua Exm. familia.

7º Districto municipal—O Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros, juiz do 7º districto municipal, (Poço da Panella), continúa a dar suas audiencias á casa n. 11, sita em Sant'Anna, todas as sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

8º Districto municipal—O bacharel José Cavalcanti Paes Barretto, juiz do 8 districto municipal, continúa a dar suas audiencias civis no cartorio do seu escrivão Lopes, no Ambolê, nos mesmos dias (quartas-feiras), ás mesmas horas (10do dia) e as criminaes na sala das audiencias á rua do Imperador n. 53.

Missas—Em suffragio a alma do finado capitão Enedino Rodrigues Nogueira Lima, serão celebradas missas na proxima terça-feira, ás 8horas da manhã, na matriz de S. José.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 18 a 25 do corrente, o Sr. Joaquim Machado Guimarães.

Embarque de forças—Na quinta-feira ultima, ás 7 1/2 horas da manhã, embarcaram para o sul as forças federaes que constituem a 2ª brigada da 2ª divisão da nova expedição ao interior do Estado da Bahia e especialmente á Canudos.

Os batalhões 34º, 35º e 40º ás 7 horas da manhã formaram no largo do Hospicio, marchando d'ahi para o Arsenal de Marinha, onde effectuou-se o embarque na melhor ordem.

As forças seguiram sob o commando do bravo militar coronel Julião Augusto de Serra Martins.

A's 9 horas da manhã já estavam todas as praças a bordo dos paquetes nacionaes *Una e Itanema*, e algumas horas depois estes paquetes levantaram ferro e deixaram o porto.

Fallecimento — Victimado por soffrimentos cardiacos, falleceu hontem, nesta capital, pouco depois de meia-noute, o antigo commerciante de nossa praça Manoel Lopes Machado Ramos, proprietario do Bazar das Novidades, á rua Duque de Caxias.

O finado contava 53 annos de idade e era geralmente estimado e bemquisto.

Era natural de Portugal, casado, e deixa 6 filhos.

O seu enterramento teve lugar hontem mesmo, ás 5 1/2 horas da tarde, no Cemiterio de Santo Amaro, com assistencia numerosa.

Pezames a digna familia do finado.

Major Rocha dos Santos—Como era esperado, chegou hontem do sul, pela manhã, no vapor *Alagôas*, o nosso distincto collega, representante d'*O Paiz*, major Joaquim Rocha dos Santos, acompanhado de sua Exma. Senhora.

Esse nosso collega recebido por seus amigos e admiradores, seguio do Caes da Lingueta em carruagem até a residencia de seu sogro, o estimavel commendador José Candido de Moraes.

S. S ultimamente eleito deputado ao Congresso do Amazonas, seguirá hoje a bordo do mesmo vapor, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos daquelle congresso.

Saudamos ao digno collega.

Thesouro do Estado—Segunda-feira, 19 do corrente, paga-se aos empregados da Casa de Detenção.

Actos da Semana Santa—Com grande esplendor realisaram-se os actos da semana santa em diversos templos desta cidade.

Foi grande o numero de fieis que afluio ás ruas e ás igrejas, notadamente ao convento da Penha, matrizes da Boa-Vista e Corpo Santo, onde tiveram lugar todos os actos da semana santa.

Ainda uma vez o povo recifense offereceu uma prova robusta dos seus sentimentos catholicos.

Orçamento de Serinhãem—Pedem-nos a seguinte rectificação:

« O § 1º do art. 3º—Disposições Geraes—deve ser assim comprehendido: E' permittido o pagamento dos impostos em duas prestações iguaes até o fim de Março á excepção daquelles que por sua natureza e pequena importancia devam ser cobrados de uma só vez.

A falta de pagamento dos impostos no prazo acima dará lugar a que seja cobrado todo o debito com a multa de 20 %.

Carta commercial—Escreve-nos o Sr. Pedro Antunes:

« Pernambuco, 2 de Abril de 1897.

« Srs. Figueirôa de Faria & Filhos.—Tenho a honra de communicar a Vv. Ss. que retirou-se da firma Pedro Antunes & C. o socio commanditario Dr. Francisco do Rego Baptista, em 23 de Fevereiro proximo passado, ficando pago do seu capital e lucros. Passando a cargo de minha firma individual, todo activo e passivo da extincta firma. Estabelecidos a innumeros annos á rua Duque de Caxias n. 63, cujo genero de negocio continua a ser de miudezas e muitos outros artigos, espero continuar a merecer a mesma confiança que sempre me distinguiram os amigos e freguezes.

Outrosim que deixei em igual data de fazer parte das firmas Rodolpho, Antunes & C. e Conrado Antunes & C. as quaes passaram a cargo exclusivo dos meus ex-socios, ficando pago e satisfeito do meu capital e lucros.

Com perfeita estima e consideração.—De Vv. Ss. attento venerador e criado.—*Pedro Antunes*.

Providencia pedida—Pessoa que nos merece todo o conceito veio pedir-nos para por nosso intermedio, fazer sciente a autoridade competente, do procedimento irregular de uma mulher que reside á rua das Trincheiras, ao lado dos numeros impares, n'um 1º andar.

Essa mulher, assegura o nosso informante, ainda ha dous dias, sem nenhum respeito ás familias que por alli residem, proferio as maiores obscenidades, isto pelo motivo o mais frivolo, e levando-se em conta que taes scenas sempre se repetem.

E' o caso, pois, de uma providencia que, confiamos, será tomada.

Publicações—Recebemos:

O *Monde Moderne*, edicção correspondente a este mez, volume V, 3º anno.

O *Monde Moderne*, como sempre costuma succeder, traz importantes artigos sobre sciencias e lettras, abundando em informações sobre os ultimos acontecimentos que teem preoccupado a attenção das nações cultas.

O n. 33, anno IV, da *Revue Politique et Parlamentaire* que se publica em Pariz, sob a direcção de Mr. Marcel Fournier.

— O n. 636 do *Brasil*, que se publica na mesma cidade.

Eis o seu summario:

Notre Courrier do Rio: Carnaval.—Polémiques féroces.—Le proces de la Republica.—Dans le "sertão" de Bahia.—Le désastre de Canudos. Um nouveau Conselheiro. — La rentrée du président. — Accord parfait.

Echos de Partout.

L'adjudication des Chemins de fer de l'Etat brésilien.

Les Etats brésiliens.

Revue Financière.

Revue commerciale.

Avis financiers: Bilan do Banco national Brasileiro.—Coupons de Espirito Santo et des Emprunts de l'Union.

Mouvement maritime.

Machina á vapor—Foi-nos offerecido um volume em 8º grande de 150 paginas, constituindo um tratado sobre machinas maritimas á vapor, de Richard Sennett, traduzido para portuguez pelo Sr. Capitão-Tenente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, da nossa armada

Neste volume encontram-se extensas explicações sobre todas as especies de machinas á vapor, havendo ao lado dessas explicações numerosos desenhos para maior facilidade de comprehensão.

E' um importante trabalho que ha muito sente-se sua falta no estudo de machinas maritimas.

Ao auctor, essa obra muito honra, mas, incontestavelmente, nós, brazileiros e portuguezes, muito devemos ao seu traductor, o Sr. Capitão-Tenente Pinheiro de Vasconcellos, porque a traducção do tractado veio por o mesmo ao alcance de todos.

Agradecemos ao Sr. Capitão-Tenente Pinheiro o exemplar que offereceu-nos.

Archivos de Medicina—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos um exemplar do primeiro fasciculo da importante publicação scientifica— Archivos de Medicina, verdadeira série de bem elaborados artigos sobre cirurgia, anthropologia, medicina legal, etc., etc.

A elaboração desta revista acha-se confiada a um grupo de distinctos medicos.

Agradecidos ao Sr. Silveira pelo exemplar que offereceu-nos.

União Typographica Pernambucana—Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, esta sociedade, ás 11 horas do dia, em sua séde, afim de empossar a sua nova Directoria.

Varias noticias—O ponto da superficie do globo onde a attracção magnetica é maior, está na Russia, no Governo de Koursk, proximo a uma insignificante aldêa do districto de Osbojane, chamada Kotchekorska.

Essa força é com effeito notavelmente maior á de todos os sitios vizinhos e muito mais do que a das regiões polares, julgada a maxima.

Tão surprendente facto foi posto ha pouco em evidencia em um minucioso trabalho do Sr. Moreaux, que havia feito áquella região uma excursão scientifica por conta da Sociedade de Geographia de S. Petersburgo. Essa associação conferio ao Sr. Moreaux uma medalha de ouro especialmente cunhada para elle, e o imperador da Russia recompensou o sabio agraciando-o com o grão de commendador da ordem de Santo Estanislão.

— Em Paris está causando grande celeuma a concessão feita, de uma linha de bonds electricos passando pela avenida dos Campos Elysios.

Quasi toda a imprensa fustiga a concessão por amor á esthetica. Sustentam os opposicionistas que esses carros vão *afeiar* a magnifica avenida.

Quanto á commodidade dos passageiros não dão argumentos a favor.

Nestas terras americanas a polemica da imprensa parisiense parece incomprehensivel. Supprimir uma linha de bonds, commodo, rapida, de facil installação, só porque prejudica o embelesamento da cidade, é absurdo.

O que diriam os parisienses dos postos e pilastras das novas linhas de bonds?

— Mais uma lenda destruida pela observação e pela sciencia.

O camello *o navio do deserto* gosa ha seculos de reputação de rapidez e de temperança consideraveis.

Diziam: "*corre como o vento e durante muitas horas*".

Está porém averiguado que actualmente pelo menos, os camellos só fazem doze kilometros por hora e não sustentam essa marcha por mais de duas horas.

Os tropeiros de camellos affirmam que passando duas horas estes animaes poderão morrer, sustentando essa marcha.

Entretanto diz a tradição que um camello transportou Mahomet, em quatro saltos, de Jerusalém a Mecca.

— Depois que a ingratidão imperial relegou o principe de Bismarck para a solidão de Friederichsruhe, os fieis admiradores do chanceller de ferro não se contentam com organisar em sua honra peregrinações nacionaes, nunca deixam de levar dessas piedosas viagens lembranças duradouras.

Os primeiros peregrinos haviam colhido flores; os segundos tiraram galhos; os ultimos quizeram arbustos. Ninguem se retirava de Friederichsruhe sem levar uma planta.

Do Rheno ao Vistula, *carvalhos-Bismarck* sombreavam dentro de pouco tempo os jardins dos burguezes patriotas. As mattas do chanceller ficaram logo devastadas. Foi preciso moderar o zelo dos peregrinos, organisar para uso delles uma verdadeira sementeira de *carvalhos-Bismarck*.

O principe de Bismarck esperava conciliar tudo por essa fórma: dar ao fervor dos seus amigos uma satisfação sufficiente e salvaguardar na medida possivel os interesses florestaes. Esta esperança mallogrou-se. Os pedidos affluiram de tal modo de todos os pontos do imperio, que o exchanceller teve que mandar annunciar pelos jornaes que não podia mais satisfazer os desejos dos seus numerosos amigos. A admiração delles devastava Friederichsruhe.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Fortaleza, para Borel.
De Belém, para Tavares.
De Natal, para Dr. Seixas.
De Brusque, para Dr. Antonio Monteiro.
De Bezorros, para Jorge Asfara.
De Macahyba, para Alfredo Barbalho.
Do Rio Formozo, para Dr. Alfredo.
Da Bahia, para Ferreira Paliveira.
Da Victoria, para Ooct.
De Pesqueira, para Briona.
De Villa-Bella, para Apolinario.
Um aviso de Maceió, para [illegible].

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 16 de Abril de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	756,mm11	20,mm47	82
9 »	26,°7	756,mm82	21,mm47	82
12 »	27,°8	756,mm49	21,mm35	77
3 t.	28,°2	755,mm19	21,mm54	75
6 »	27,°3	755,mm56	21,mm01	75

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 61,°0. Prateado 41,°2.

Temperatura maxima 29,°00.

Temperatura minima 25,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm1; a sombra 2,mm4.

Chuva 9,mm0.

Direcção do vento:

SSE de meia noite até 54 m. da manhã; SW até 7 h. 05 m.; SE até 7 h. 49 m.; E até 8 h. 33 m.; SE até 8 h. 53 m.; SSW até 9 h. 14 m.; SE até 11 h. 01 m.; E e ESE alternados até 51 m. da tarde; ESE e SE alternados até 2 h. 51 m.; E até 4 h. 26 m.: ESE e SE alternados. até meia noute.

Velocidade média do vento 5,m13 por segundo.

Nebulosidade média 0,90.

BOLETIM DO PORTO

Dia 16 de Abril

O baixa-mar foi ás 9 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0,m40.

O préa-mar foi ás 3 h. 40 m. da tarde registrando a escala 2m45.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Fernandes e Leopoldina Salomé, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Guilherme Antunes Guimarães, residente na freguezia da Graça, e Maria Olympia da Silva Maia, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Adolpho Rodrigues Nogueira Lima, residente na freguezia de Afogados, e Thereza Augusta de Miranda, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Belmiro Cadena de Albuquerque, residente na freguezia de S. José, e Felisbella Parizia Cabral, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Abril de 1897.

Existiam	480
Entraram	1
Sahiram	20
Existem	451
A saber:	
Nacionaes	438
Mulheres	18
Estrangeiros	5
Total	461
Arraçoados	437
Bons	388
Doentes	39
Loucos	6
Louca	4
Total	437

Movimento da Enfermaria

Não hove movimento.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 13 de Abril os seguintes cadaveres:

Clara Guilhermina de Barros Rego, Pernambuco, 49 annos, casada, Boa-Vista.

Joanna Cassiana de Castro Amaral, Pernambuco, 35 annos, viuvo, S. José.

Marcelina Maria da Conceição Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio.

Severino, Pernambuco, 8 mezes, Recife.

Aristheo, Pernambuco, 17 mezes, S. José.

Maria, Pernambuco, 24 dias, S. José.

Guilhermina Maria da Conceição, Ceará, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

João Cordeiro de Sant'Anna, Ceará, 40 annos, viuvo, Graça.

Verselina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Alcides Dias da Cruz, Pernambuco, 4 annos, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

— Dia 14 —

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista.

Enedino Rodrigues Nogueira Lima, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José.

Felix do França Lumachi Migueis, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José.

Frei Cassiano Camachio, Italia, 53 annos, Santo Antonio.

Bemvinda Tenoria Moraes, Rio Grande do Norte, 27 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria Sabina, Africa, 90 annos, viuva, Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria José da Annunciação, Rio Grande do Norte, 41 annos, casado, Boa-Vista.

Josepha Maria do E. Santo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Josepha, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.

Henrique de Sant'Anna, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral extraordinaria da Companhia Industrial Pernambucana.

A' 1 hora da tarde do dia 8 de Abril de 1897, presentes em um salão da Associação Commercial Beneficente, varios Srs. Accionistas, foi acclamado presidente o Sr. Coronel Corbeniano de Aquino Fonseca, que convidou para secretarios os Srs. Dr. Antonio Braz da Cunha e Julio Cesar Paes Barreto.

Procedendo-se á verificação de presença, reconheceu-se acharem-se presentes 32 accionistas, dos quaes 14 representados por seus bastantes procuradores, cujos titulos foram reconhecidos em ordem, prefazendo 11,782 acções.

O Sr. Presidente declarou que, estando representadas mais de tres quartas partes do capital, exigidas por lei, para o funccionamento das assembléas geraes, que, como esta, tinham o fim de reforma de estatutos e augmento do capital social, conforme constava da convocação motivada, publicada nos jornaes desta cidade, declarava aberta a sessão.

A' requerimento do Sr. Accionista Eugenio Cardoso Ayres, foi dispensada a leitura das actas das ultimas assembléas geraes, por terem sido publicadas nos jornaes.

Achando-se sobre a mesa a proposta e exposição justificativa da Directoria, bem como o parecer da Commissão Fiscal sobre a mesma, o Sr. Presidente mandou proceder á leitura:

« Srs. Accionistas da Companhia Industrial Pernambucana.—Ao apresentar-vos em 19 de Dezembro do anno passado o Relatorio dos negocios da nossa Companhia, relativo ao anno social de 1895 a 1896, vos manifestamos, com a maior franqueza nossa opinião sobre a situação [illegible] da Companhia [illegible] necessidade de regularisar do melhor modo tal situação, vos dissemos que a solução que no momento se nos afigurava possivel, era o lançamento de um novo emprestimo de 1,000:000$000 em obrigações (debentures) com o fim de consolidar parte de nossa divida fluctuante. Já, então, reconheciamos a insufficiencia da somma; porém não podiamos pedir-vos mais, obedecendo aos preceitos legaes, e nem nos parecia na occasião adiavel o alvitre que ora vos propomos da elevação do capital da Companhia.

No mesmo dia e em seguida teve logar a assembléa extraordinaria e por vós fomos autorisados a effectuar esse emprestimo de mil contos de réis.

Estudando, porém, mais profundamente o assumpto, e reconhecendo que a crise, que tanto mal tem feito ao commercio e ás industrias, tendia a perdurar, resolvemos adiar a execução da vossa deliberação.

Como bem sabeis é por demais exiguo o nosso capital realizado e sendo muito valiosas as verbas do nosso activo, bem representadas como estão pelas importantes fabricas que possuimos, forçosamente tinha de tornar-se crescida a referida divida.

Não sendo contestavel o grande interesse que ha para a Companhia na consolidação dessa divida fluctuante, tratamos de procurar o melhor meio de effectual-a, estudando profundamente a questão com o auxilio da digna Commissão Fiscal e de provectos advogados.

Dous generos de solução se nos apresentaram: obter com a elevação de capital os recursos necessarios para solver os compromissos, ou recorrer ao emprestimo por obrigações.

O 1.º tinha a vantagem de não augmentar a nossa divida, cujos juros já pesam tão fortemente, mas foi considerado impossivel, na critica situação actual pretender dinheiro quér dos antigos, quér de novos accionistas

Restava o 2.º, que melhor se harmonisava com a situação e melhor concilia os interesses geraes e que fórma o objecto da seguinte proposta, que sujeitamos a vossa deliberação, ficando sem effeito a resolução de 19 de Dezembro proximo passado.

PROPOSTA

A Assembléa Geral resolve:

1.º—Elevar o capital da Companhia, de tres a quatro mil contos, reformando-se os estatutos nessa parte.

2.º—Pôr em subscripção o augmento de mil contos, chamando-se sobre elle os dez por cento da lei.

3.º—Legalmente provado o recolhimento dessa primeira entrada em repartição publica competente, lançar o emprestimo da quantia total de dous mil contos em 3.ª hypotheca.

4.º—Ficar a Directoria da Companhia autorisada com plenos poderes a fixar o typo da emissão, os juros e a amortisação."

Recife, 2 de Abril de 1897.

(Assignadas) *Pereira Carneiro & C.*

Carlos Alberto de Menezes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Industrial Pernambucana, a quem foi apresentada a proposta que a Directoria vai submetter a deliberação da Assembléa Geral extraordinaria, estudando detidamente a situação da Companhia e concordando em que é da maxima conveniencia, consolidar a divida fluctuante, é de parecer que seja approvada a mesma proposta.

Recife, 7 de Abril de 1897.

(Assignados) Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.—William M Webster.—José Maria de Andrade

Terminada a leitura, o Sr. Presidente poz em discussão. Não havendo quem pedisse a palavra, submetteu á votação, sendo unanimemente approvada.

Em seguida pedio a palavra o Sr. Accionista Claudio S. de Vincenzi e justificou a seguinte

PROPOSTA

Esta Assembléa, tendo apreciado devidamente a bem justificada exposição apresentada pela digna Directoria, reconhece a conveniencia de habilital-a com plenos poderes a operar como melhor entender em bem dos interesses sociaes, e, pois, resolve:—Fica a Directoria da Companhia, autorisada a realizar qualquer outra operação financeira que melhor se harmonise com os interesses sociaes.

Recife, 8 de Abril de 1897. (Assignados) Claudio S. de Vincenzi, Julio C. Paes Barreto, Augusto Octaviano de Souza e João Antonio da Costa Moreira.

Posta em discussão e votação, foi ella unanimemente approvada.

O Sr. Director Gerente observou que estando approvada a reforma dos Estatutos, seria bom ficar tambem approvada, desde logo, a redacção dos artigos reformados, pelo que apresentava o seguinte:

PROJECTO DE REFORMA DOS ESTATUTOS

Os artigos 4.º, 5.º e 6.º do capitulo II ficam substituidos pelos seguintes:

Artigo 4.º O capital social fica sendo de quatro mil contos, dividido em vinte mil acções de duzentos mil réis cada uma

Artigo 5.º A parte primitiva deste capital (tres mil contos) fica presentemente com a entrada realizada de 70 %; a segunda parte (mil contos) será posta em subscripção com a entrada de 10 %.

Alterar-se-ha de conformidade a numeração dos artigos seguintes.

Recife, 8 de Abril de 1897. (Assignado) Carlos Alberto de Menezes.

Sendo posto em votação, foi unanimemente approvado.

Nada mais havendo á tratar, o Sr. Presidente declarou levantada a sessão. (Assignados).

Corbeniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
A. Braz da Cunha,
1.º Secretario.
Julio C. Paes Barreto,
2.º Secretario.

P. P. do Dr. Luiz Corrêa de Britto e Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, A Braz da Cunha.
P. P. de Antonio da Costa Corrêa Leite, Corbeniano de Aquino Fonseca.
Pereira Carneiro & C.
Antonio Muniz Machado.
Por D. Helena Lacerda Machado e Adolpho Carneiro Lacerda Machado, Antonio Muniz Machado.
George Gatis.
P. P. de D. Adele Haynes, George Gatis.
José Maria de Andrade.
Seraphim Ferreira de Loureiro Maia.
Antonio Fernandes Ribeiro.
João Antonio da Costa Moreira.
P. P. de José dos Santos da Costa Moreira João Antonio da Costa Moreira.
João Luiz dos Santos.
P. P. de Antonio Luiz dos Santos, João Luiz dos Santos.
Eduardo Lemos.
Willam M. Webster.
Por DD. Maria da Silva Paes Barreto, Feliciana Paes Barreto e Laura Paes Barreto, Julio C. Paes Barreto.
Augusto Octaviano de Souza.
P. P. de D. Martina Carneiro, Camillo P. Carneiro, Ernesto P. Carneiro, Augusto Octaviano de Souza.
Eugenio Cardoso Ayres.
Carlos Alberto de Menezes,
Claudio S. de Vincenzi.
Fenelon Alcoforado Junior.

Confere com o original do qual foi transcripta. Recife. 12 de Abril de 1897. (sellada e assignada). Pela Companhia Industrial Pernambucana, Pereira Carneiro & C.

N. 19. Pg. sete mil e quinhentos réis de [illegible] recebido. 17 [illegible]

[illegible]

N. 65. Fica archivado nesta Secretaria um exemplar de igual theor, em virtude do despacho da meretissima Junta de hoje datado.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Abril de 1897.

O Secretario, (assignado
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

—

PETIÇÃO

A' Meretissima Junta Commercial.

A Companhia Industrial Pernambucana precisa que vos digneis mandar certificar-lho se foi archivada nessa Junta a acta da sessão da Assembléa Geral extraordinaria realizada a 8 do corrente.

Nestes termos pede deferimento.

(Sellada) Recife, 12 de Abril de 1897.

Pela Companhia Industrial Pernambucana,
(Assignado) *Pereira Carneiro & C.*
Director Thesoureiro.

—

DESPACHO

Certifique-se. Recife, 17 de Abril de 1897 (assignado) Lopes Machado.

Certifico em cumprimento ao despacho supra, que em data de hoje e sob numero sessenta e cinco, fica archivada nesta Secretaria a acta da Assembléa Geral Extraordinaria da Companhia Industrial Pernambucana, realizada em oito do corrente mez.

Secretaria da Junta Commercial do Recife (Sellada).

Recife, 17 de Abril de 1897.

O official-Maior,
(Assignado) *José Alves de Lima.*
(Sellada com o sello da Junta).

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas do 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1. andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 588.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Superior Tribunal de Justiça

Consulta

O Superior Tribunal de Justiça, no Accordão de 18 de Dezembro de 1896, publicado hoje (13) na *Provincia*, julgou nullo o processo *entrando ao mesmo tempo no merecimento da causa*, isto é, decidio que eu tinha commettido qualquer acto criminoso, ou apenas apreciou a classificação dos factos *conforme se achavam expostos*?

Recife, 13 de Abril de 1897.

Antonio Molinari Laurin.

—

Conforme a leitura rapida, que fiz do Accordão, parece-me que o Superior Tribunal julgou nullo todo o processado, não só por defeito da procuração ou falta de qualidade do offendido, que figurou como autor, como tambem por não se dar na hypothese o crime de estellionato:, e sim os de furto e falsidade, "conforme os factos expostos pelo autor",

Isto, porém, não quer dizer que o Tribunal julgasse ter o réo commettido esses crimes e que isso estivesse provado, visto como o mesmo Tribunal não entrou no merecimento da causa para considerar ou não o mesmo réo como incurso nos arts. 331 § 2º e 258 e 259 do Codigo Penal, unica hypothese, em que se poderia dizer ter o réo sido convencido da pratica desses crimes.

Salvo melhor juizo.

Recife, 13 de Abril de 1897.

Dr. *Adolpho Cirne.*

Estou de perfeito accordo com o parecer acima do meu illurtuado collega Dr. Adolpho Cirne, accrescentando sómente que o Venerando Accordão deverá ser entendido em termos habeis; porquanto, não tendo os honrados juizes entrado na apreciação *de meritis* da causa, não podiam ter affirmado a existencia do crime de furto e simplesmente fallaram por hypothese de processo.

E' assim que entendi a sentença superior, salvo melhor juizo.

Em 13 de Abril de 1897.

Dr. *Milet.*

Concordo com o parecer do Dr. Adolpho Cirne.

As palavras do referido Accordão "*em taes factos conforme se acham expostos*" não deixam a menor duvida sobre essa decisão; ainda mais, o Superior Tribunal reconheceu que o crime de *falsidade* não se achava provado; póde-se admittir que o Superior Tribunal tenha decidido, incoherentemente, haver o Réo commettido o crime de falsidade? Ninguem o sustentará.

Assim entendo a decisão citada, salvo melhor juizo.

Recife, 13 de Abril de 1897.

Antonio Amazonas de Almeida.

—

Em vista destes pareceres de illustres mestres de direito e advogados emeritos do fôro do Recife, pergunto: que é feito [illegible] do advogado de J. Sanchez [illegible]

Do [illegible] sempre infeliz!

Basta de [illegible] lembro ao advogado de J. Sanchez o proverbio antigo —bocca fechada não apanha mosca.

Recife, 13 de Abril de 1897.

Antonio Molinari Laurin.

Antonio Conselheiro e o fanatismo religioso

Platão, no seu livro—o *Estado*, entre outras cousas, diz o seguinte: " O governo bom é aquelle que não quer governar. "

Neste caso estamos nós.

Tamanha é a nossa magoa ao vermos o triste e lamentavel estado material e espiritual em que se acham os nossos irmãos, que torna-se-nos impossivel deixar de manifestal-a. De todos os recantos deste nosso paiz surgem e pullulam acontecimentos que patenteiam a ignorancia, a superstição, o fanatismo e a perturbação do nosso povo. Realmente cada Estado desta Republica possue o seu *Canudos* e o seu Antonio Conselheiro.

Reflectindo sériamente sobre esta deploravel situação que attravessamos, estamos convencidos de que os nossos padres — encarregados da nossa educação moral, são os unicos responsaveis por todos os males que nos affligem.

Ora, perguntamos aos Srs. Padres: Porque não lêem e explicam, nos domingos, ao povo o Evangelho, conforme positivamente manda a Igreja?

Como nos responderão?

Collocar-se-hão na difficil posição daquelle homem de quem falla Jean Paul, o qual firmando-se n'uma perna só e estirando o corpo leu no alto de um muro esta advertencia: *Aqui, em baixo, acham-se dynamite e armadilhas.*

Comtudo parece-nos que esta pergunta é a mais razoavel possivel, pois é esta a missão de que a Igreja encarrega os seus ministros.

Veja-se o que preceitúa o sagrado concilio de Trento: " E' da obrigação dos parochos lêrem e explicarem o Evangelho ao povo todos os domingos, em suas respectivas freguezias e aquelles que não cumprirem fielmente com este sagrado dever, sejam severamente punidos."

Ora, se os padres são obrigados, pela propria Igreja, a este sagrado dever, nós tambem temos o direito de exigir que elles o cumpram.

Dirão alguns, com certeza, que não prégam, porque não possuem o dom da eloquencia; porém isto não é uma desculpa, visto que a pratica sobre o Evangelho, como diz o grande bispo S. Bazilio da Cappadocia, não exige do prégador floreios oratorios, nem illustração da parte do povo.

Porque é que não pódem dar uma simples explicação do Evangelho, ao passo que dissertam tão largamente sobre a politica do paiz, levando os seus ouvintes a um estudo de commoção...

Conta-se que, uma vez, um padre prégando sobre a perseguição á Igreja e vendo o auditorio profundamente commovido, disse-lhe, como que arrependido: " Não chorem, meus filhos, porque tudo isto póde ser que seja mentira."

Todo mundo sabe que os padres conservam o nosso povo em tão triste ignorancia, porque, por este meio, melhor pódem influir sobre elle, e para não perder tambem o restinho do conceito que tem entre tal gentinha.

Ora, é um engano manifesto suppor que, esclarecendo o povo, tira-se-lhe o respeito que deve aos seus ministros. A questão é outra. Veja-se o que ácerca das conferencias de Antonio Conselheiro diz o illustre Sr. Durval Vieira de Aguiar, no *Diario de Pernambuco* de 27 de Março proximo passado: " O povo costuma affluir em massa aos actos do Conselheiro, a cujo aceno cegamente obedece, e resistirá ainda mesmo a qualquer ordem legal, por cuja razão os vigarios o deixam impunimente passar *por santo* (apezar de prégar uma moral imperfeita); tanto mais quando ella nada ganha, e ao contrario promove extraordinariamente os baptisados, os casamentos, as desobrigas, as festas, as novenas, e tudo mais em que consiste os vastos rendimentos da Igreja!!"

Daqui vemos que a questão tambem é a adoração do *bezerro de ouro*.

Se, por exemplo, se désse a cada padre 100$000 todos os domingos, para lêrem e explicarem o Evangelho do dia, não ficaria um só padre que não prégasse, embora fosse gago.

Se os nossos padres se tivessem occupado em educar o povo na bôa moral, não seria impossivel haver, em todo este vasto paiz, quem chamasse ao fanatico de Canudos—*o nosso bom Jesus?*

Tambem seria impossivel que um bispo brazileiro chegasse a ponto de externar o que disse D. Antonio Joaquim de Mello em 1877.

" O Brazil não tem mais fé; a religião alli está quasi extincta! Ha só da religião o exterior, grandes festas que acabam ordinariamente em dissoluções de baixa sociedade, *e uma idolatria material de imagens!!* mas aquelle que é o caminho, a verdade e a vida é desconhecida. O espirito do Evangelho não entra nos codigos, nem nas corporações; a educação domestica não existe mais, enchendo-se em nosso tempo a medida de nossos pais; a vingança virá sobre nós e o passado ahi está para garantir meus bem fundados receios! E como não ha de ser assim se os padres não querem que o povo se instrua nas Escripturas Sagradas— base da civilisação Christã!!!" (*Diario de Pernambuco* de 3 de Julho do anno passado).

Finalmente seria impossivel a grande falta de reverencia para com as cousas sagradas, como diz um muito illustrado e muito conhecido sacerdote (Vid. *Era Nova* de 11 de Julho do anno passado)—que admirou-se de ver no Rio de Janeiro uns moços patriotas, a quem no futuro devem ser confiados os destinos do Brazil, mostrarem-se nos templos catholicos sem respeito, sem reverencia, sem escrupulos, a ponto de os pobres vigarios ridicularisados muitas vezes serem forçados a suspender os exercicios do culto catholico; que admirou-se de não haver mais consciencia do dever, mas sim o roubo, o assassinato, a prevaricação.

Como podem os padres ensinar o respeito para com a Igreja, quando elles são primeiros a desrespeital-a todos os Domingos perante o altar a ponto de merecerem severa punição ?!!

Como podem elles criticar e ridicularisar a sociedade civil, quando a sociedade ecclesiastica está na mais completa confusão?

Exclama o mesmo citado sacerdote: Haverá cousa mais ridicula do que a fraternidade republicana!!

Ha, sim, illustrado Sr. Todos os padres que estão escandalosamente ridicuralisando a moral e a fraternidade, *que devem ensinar!!* são muito mais ridiculos, porque parecem-se com aquelle ladrão que, fugindo, gritava: " Pega o ladrão! "

Ora, quando os proprios bispos brasileiros, collectivamente de accordo com o papa, dizem que o *unico* remedio contra *todos* os males de nossa patria é incutir em *toda* a sociedade brasileira o ensino do Evangelho, não é um escandalo os padres ficarem calados $!!

De duas uma: ou os bispos disseram isto para o inglez ver, e neste caso ridicularisaram os padres e o publico, ou os padres fazem ouvidos de mercador para não ouvirem as suas proprias consciencias, e por sua vez tambem ridicularisam os bispos e a si proprios.

Em ambos os casos, isto é uma comedia!! —talvez a maior que o mundo christão tenha visto!—A DESTA IGREJA QUE SE GABA

MUTILADO

[illegible] que não [illegible] a cousa mais [illegible] d'esta [illegible]! ou, como dizem os bispos brasileiros,—[illegible] todo o espanto, todo o assombro, como se segue (aproveitemos este pedacinho):

"Parecem [illegible] os calamitosos tempos annunciados por S. Paulo, em que os homens, aborrecidos da sã doutrina (que ninguem ensina!!) não a podendo já supportar, a repudiam com horror, como previo o grande apostolo!!... Apartam-se systematicamente da verdade, e voltam-se embevecidos para fabulas, as mais extravagantes (!!) degradando assim a um tempo o coração e a intelligencia!!...

Que fazer? Cruzar os braços na acidia, na frouxidão e calar? O' sacerdotes!... E' isto razão? E' isto honra? E' isto espirito christão?!...

E' a hora de surgir do somno, de espertar da inercia, de estimular brios, de agir com valor e de concerto (!!...) para restaurar e fazer reflorescer a nossa patria!—(bons patriotas!...) O' Sacerdotes! Ministros de Jesus-Christo!... E' tempo de sahirdes do abatimento, de resuscitardes a graça que recebestes pela imposição das mãos (resuscitar! a graça então está morta!) do vos reanimardes no espirito de vosso augusto sacerdocio!...

Fôra um procedor que excederia todo espanto, todo assombro ficarem calados e indifferentes os ministros da verdade. Ide e ensinai. Pregai o Evangelho a toda a creatura!... E a ordem do Senhor, obedecei!... O pulpito que está desgraçadamente mudo, ai; mudo, resôe de novo com os accentos da palavra evangelica. Dai o pão da doutrina bem partido!... a esse pobre povo faminto de instrucção evangelica!... isto deveis considerar com o vosso principal ministerio!!...

Não é deste espirito christão, que estão vivendo todas as nações civilisadas do universo, a Inglaterra, America do Norte, a Allemanha, a Austria, a Suissa, a Belgica e os Estados do Norte Europêo?!

Não é o raio do Evangelho que mede a curva da circumferencia a que se estende a acção da civilisação em nosso globo?!!... (menos a nossa patria)...

E' desenganar que nem formas de governo, nem leis, nem reformas administrativas, nem melhoramentos materiaes, nem machinas de guerra, podem salvar a patria, só o Evangelho, passado para a alma do povo como regra dos costumes, só o Evangelho ensinado na familia, na escola, e fortemente incutido á sociedade pela palavra vibrante do Apostolado christão, poderá salvar-nos e encaminhar-nos para auspicioso porvir.

Sentença e texto expresso do grande pontifice Leão XIII!!... Desprezar a divina autoridade da igreja em um ponto, é desprezal-a em todos, porque é desconhecer a origem divina de seus poderes sobre os homens!!... Quem não ouvir a igreja (!!) seja tido como um pagão e um publicano! (Isto é igreja?!)

(Da *Pastoral Collectiva dos Bispos Brasileiros*, publicada em 1890).

A voz publica

[illegible]

Aviso [illegible] que a firma Mattos Caminha & C.ª entra desta data em diante em liquidação, tendo se retirado por mutuo accordo o Sr. Alexandre de Mattos Caminha, livre e desembaraçado de qualquer interesse ou compromisso na mesma casa, que continuará, no mesmo ramo de negocio, sob a exclusiva responsabilidade do abaixo assignado.

Recife, 12 de Abril de 1897.

Francisco Antonio Gomes de Mattos

Illms. Srs. Redactores do "Diario Pernambuco"

Venho perante o publico e as autoridades superiores, desmentir com os documentos juntos, abaixo declarados, a noticia dada pela *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de 13 da corrente, sob a epigrapho—*Semana de Ladroeiras*. Não podia guardar silencio ao ler uma noticia que não é verdadeira, estando eu nesta semana no exercicio da subdelegacia neste districto; provoco, portanto, ao mesmo *Jornal* a descobrir o anonymo, afim de ser declarada a verdade.

Capunga, 17 de Abril de 1897.

José d'Avila Bittencourt.

1.º Supplente do Subdelegado.

Graça, 14 de Abril de 1897.

Sr. José Ferreira.

Saúde.

Peço que vos digneis de ao pé desta responder-me: se durante os dias em que estive no exercicio do cargo de subdelegado, penetraram os ladrões na casa de vossa residencia: se, assim procederam por meio de arrombamento, ou qual o meio empregado para tal fim: e quaes os objectos roubados.

Outro sim, permitti que eu faça o uso que me convier de vossa resposta.

Muito grato vos ficará o

Amigo criado e obrigado.

José d'Avila Bittencourt.

Graça, 15 de Abril de 1897.

Sr. José d'Avila Bittencourt.

Respondendo a sua carta junto, tenho a dizer-lhe: que na noute do 6 para 7 do corrente, fui visitado pelos gatunos, limitando-se esta visita apenas no quintal e copiar; d'onde conduziram uma balança e diversos pesos, foi isto tão sómente, e não houve arrombamento como diz o *Jornal do Recife*, mal informado, sem duvida.

Póde o Sr. fazer desta o uso que lhe convier.

Subscrevo-me.

Amigo e criado.

José Ferreira.

Amigo e Sr. José d'Avila Bittencourt.

Em resposta a vossa carta, tenho a dizer-[illegible] que nada foi ate ao [illegible] chegando meu talhador ao açougue, encontrou em um quarto do hal parte de carne tirada.

Tendo eu sciencia deste facto fui verificar e com effeito existia a falta encontrada pelo mesmo, julguei ter sido roubo no açougue, por ter ficado este nesta noute, sem segurança, porém depois soube pelo conductor da carne que o roubo não se dera no açougue e sim em viagem, quando era transportado para o mesmo.

E' o que tenho a responder-vos, podendo fazer da minha resposta o uso que vos convier.

Do amigo, criado e obrigado

Mamede P. de Albuquerque.

Amigo e Sr. José d'Avila Bittencourt.

Em resposta á vossa carta supra, cumpre-me affirmar, quanto aos 1.º, 2.º e 3.º quisitos della, que a casa n. 15, em que resido, á rua das Crioulas, na Capunga, nunca foi assaltada por ladrões, e por conseguinte nunca nella penetraram, nem me subtrahiram cousa alguma; ficando prejudicado o 4.º quisito.

Desta minha resposta podeis fazer o uso que vos convier.

Sou com estima e consideração amigo, criado e obrigado.

Era supra.

Francisco Gomes Castellão.

Eu era assim

CURA DE ASTHMA

Eu, abaixo assignado, soffrendo ha quatro annos de asthma, curei-me radicalmente com o uso que fiz do Xarope de Alcatrão e Jatahy, do Sr. Honorio do Prado.

Folgo de encontrar occasião de poder, por este meio, attestar mais um dos prodigios devidos aos effeitos do poderoso medicamento do distincto pharmaceutico Sr Prado, gloria da pharmacologia brazileira, pedindo desculpa se offendo a sua reconhecida modestia.

Aurelia Vianna de Oliveira Maciel.

Areias, 29 de Março de 1895.

(Firma reconhecida sobre uma estampilha pelo tabellião Antonio Rodrigues de O. Maciel).

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

CATAGUAZES

Eu era assim

A Exma. Sra. D. Maria Isabel de Medeiros Moura soffreu de bronchite asthmatica durante 10 annos.

Curou-se com o *alcatrão e jatahy*—Prado.

Ernestina Palmyra Lopes de Barros

Dr. Barros Sobrinho, Antonio Henrique Lopes de Barros, sua mulher e filha (ausentes), Ezequiel Lopes de Barros (ausente), Anna Amalia Lopes de Barros, Ernestina Amelia Lopes de Barros e Palmyra Alice Lopes de Barros, summamente reconhecidos a todos que acompanharam ao comiterio os restos mortaes da sua mui querida e nunca esquecida esposa, mãi, sogra e avó—Ernestina Palmyra Lopes de Barros—de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que se hão de celebrar ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 19 do corrente, na matriz da Boa-Vista, por alma da mesma, e, desde já, se confessam agradecidos por esse acto de caridade e religião.

Declaração

As letras acceitas pelo Sr. Carlos von Landy, foram por nós descontadas ao Sr. Dr. Ernesto Paelchen, que foi quem lhe emprestou o dinheiro, sendo testemunhas deste negocio os Srs. Guilherme Marx e Jorge Tasso Junior, e o pagamento por nós effectuado por meio de um cheque nosso, n.... 95.964, sobre o Banco de Pernambuco.

Recife, 3 de Abril de 1897.

Delmiro Gouveia & C.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo se estabelecido com uma nova Loja de Calçados, á rua da Imperatriz n. 11, por ter dissolvido a sociedade que tinha na Loja n. 1 da mesma rua, espera merecer do respeitavel publico a mesma confiança que sempre lhe dispensou, honrando-o com uma visita a seu estabelecimento, que se acha muito bem sortido.

Lino Francisco das Chagas.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

USO INTERNO E EXTERNO

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO.

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' O SECULO DE LISOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Producos Chimicos

24—RUA MARUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infalolivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Abril de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7|8 sobre Londres a 90 d|v.

De tarde porém, effectuaram-se alguns negocios a 7 15|16.

Letras particulares não houve negocio, sendo offerecido este artigo a 7 15|16.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$000	a	6$500
Crystalisado	5$400	a	6$000
Brancos	5$000	a	6$400
Somenos	3$900	a	4$100
Mascavado	2$300	a	3$100
Brutos	2$600	a	3$000
Retames	1$800	a	2$200

ALGODAO

Vendido a 14$700 os 15 kilos de procedencia do sertão.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 180$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 150$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$240 o kilo nominal e refugo a 826 o kilo.
Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a.. 25$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 14 DE ABRIL DE 1897

Mendes Lima & C.—cincoenta caixas com bacalhão.

Nunes Fonseca & C.—duas caixas com caixas vasias de papelão e botões de madreperola.

Manoel Colaço & C.—uma caixa com oculos e obras de chumbo.

Antonio Soares & C.—duzentas caixas com vinho.

Pereira Carneiro & C.—cento e noventa e seis fardos com xarque.

Estrada de Ferro de Caxangá.—uma caixa com obras impressas.

João de Aquino Fonseca.—mil e duzentas caixas com kerosene.

Augusto Fernandes & C.—duas caixas com chapéos de pello de lebre.

Luiz de Magalhães.—tres caixas com chitas.

Silveira & C.—duas caixas com brim de algodão.

Albino Amorim & C.—tres caixas com chitas.

Nunes Coimbra & C.—trinta barris com vinho.

E. Kauffman.—cento e vinte caixas com batatas.

Meili Diethelm & C.—duas caixas com chitas.

Barnet & C.—seis caixas com flanella de lã e madapolão.

Muller & C.—tres caixas com riscados de algodão.

João Dias Moreira & C.—seis volumes com louça.

José Luiz Vieira & C.—dezeseis caixas com frascos vasios.

José Fernandes Lima & C.—duas caixas com amendoas e fructas seccas e dezesete barris com vinho.

Nunes Oliveira & C.—dez barris com vinho.

Seixas Irmãos.—duas mil barricas com bacalhão.

Arthur de Sá.—uma caixa com medicamentos.

Tavares & Freire.—uma caixa com lenços de algodão.

Francisco Joaquim Ribeiro.—uma caixa com carne em conserva.

João Leite.—duas caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Actor*, entrado em 11 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Carga de Liverpool

Acido muriatico 23 caixas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Arroz 1,000 saccos á ordem

Aguardente 10 caixas a Dias Fernandes & C.

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Argila para porcellana 100 barricas á ordem.

Barro refractario 50 saccos á Pernambuco Powder Factory.

Barras de ferro 34 á Empreza do Gaz, 10 e 155 a A. P. da Silva & C, 251 a Albino Silva & C.

Batatas 120 caixas a E. Kauffmann.

Carvão de pedra 323 toneladas a Greath Western of Brazil Company, 186 á Empreza do Gaz.

Cerveja 10 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a Guimarães & Valente, 2 a Fraga Rocha & C., 15 a Silva Marques & C., 25 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Costa Rocha & C., 11 a Rodrigues Lima & C., 20 a Domingues Irmãos, 20 a João Fernandes de Almeida, 35 á ordem, 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 19 a Dias Fernandes & C.

Chá 25 caixas á ordem.

Cabos 15 rolos a João Fonte.

Cemento 500 barricas a Miranda & Souza.

Confecções 10 caixas á ordem.

Doce 4 caixas a Dias Fernandes & C.

Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C., 7 a H. Rouquayrol, 10 á Companhia de Drogas.

Enxadas 17 barricas a A. de Carvalho & C.

Estopa 45 fardos á Fabrica de Estopa.

Fio 4 fardos a C. Halliday & C.

Farinha de aveia 2 caixas á ordem.

Ferragens 11 volumes a A. de Carvalho & C., 77 a A. P da Silva & C., 10 a A. da Silva, 6 a Vianna Castro & C., 9 a Miranda & Souza, 4 a Manoel Colaço & C., 3 a Companhia Drainage, 1 á Fabrica de Estopa.

Folhas de Flandres 210 caixas a A. P. da Silva & C.

Farinha de trigo 500 á ordem, 760 á Companhia de Panificação.

Genebra 25 caixas a Dias Fernandes & C.

Leite condensado 20 caixas a João Fernandes de Almeida, 10 a Dias Fernandes & C.

Louça 2 barricas a Ignacio Nery da Fonseca, 1 caixa a Guimarães Braga & C., 30 grades a Ferreira Rodrigues & C., 10 a C. Maia & C.

Linha 31 caixas a I. M. Hood, 12 a Bento Ribeiro & C.

Molho inglez 3 caixas á ordem.

Materiaes 846 volumes á Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, 5 á Greath Western of Brazil Company, 81 a Santos Dias & C., 59 á Estrada de Ferro de Caxangá, 51 á Companhia Drainage.

Mercadorias 1 volume a Guedes de Araujo & Filhos, 1 a Guimarães & Valente, 1 a Fraga Rocha & C., 3 a Dias Fernandes & C., 1 a Braga & Castro, 1 a Silva Marques & C., 2 á Companhia Manufactora do Phosphoros, 1 a Ferreira Rodrigues & C., 1 a J. de Souza Mello, 1 a Costa & Rocha, 2 a Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Rodrigues, Lima & C., 1 a Domingues Irmãos, 1 á Brazilian Submarine Telegraph Company, 1 a João F. de Almeida, 5 á Companhia de Navegação Pernambucana, 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 4 á Empreza do Gaz.

Mustarda 4 caixas a Dias Fernandes & C., 4 á ordem.

Machinismo 1 caixa a Braz Silva & C.

Oleo 10 barris á Greath Western of Brazil Company, 10 á Companhia Drainage.

Objectos para sollins 4 caixas a Frederico & C.

Pesos 7 volumes a Miranda & Souza.

Peixe 25 caixas a Dias Fernandes & C., 10 á ordem.

Pás de ferro 3 feixes á Companhia Drainage.

Pregos 5 barricas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Pennas 1 caixa a O. Bastos & C.

Pipas abatidas 100 á ordem, 100 a Manoel de Couto Medeiros.

Passas 4 caixas a Lopes Alheiro & C., 1 a F. Costa & C.

Presuntos 2 caixas a Dias Fernandes & C.

Papel 170 fardos á ordem.

Pimenta 2 caixas á ordem.

Salmão 2 caixas á ordem.

Sal 10 caixas á ordem.

Sardinhas 10 caixas a Dias Fernandes & C.

Soda 30 barricas a Companhia de Drogas.

Tijolos prova de fogo 3.000 a Pernambuco Powder Factory.

Tijolos para limpar facas 10 caixas á ordem.

Tintas 22 barricas á ordem, 30 a A. de Carvalho & C., 203 á Companhia de Navegação Pernambucana.

Tecidos 5 volumes a Gonçalves Cunha & C., 24 a Rodrigues Lima & C., 6 a L. Maia & C., 1 a Silveira & C., 12 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Machado & Pereira, 6 a J. F. da Silva Pinto, 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Amorim Fernandes & C., 3 a A. Amorim & C., 4 a Bernet & C., 4 a Machado & Pereira, 1 a N. Maia & C., 1 a Mattos Caminha & C.

Verniz 3 caixas á ordem.

Whiskey 6 caixas a G. G. Gatis.

Zinco 10 caixas a A. Silva & C., 1 a A. de Carvalho & C.

— Carga de Lisbôa:

Azeitonas 1 caixa a A. C. C. Pinto.

Azeite 1 caixa ao mesmo, 3 barris á ordem.

Agua mineral 2 caixas a Faria Sobrinho & C.

Amendoas 1 barrica a J. F. Lima & C.

Batatas 10 caixas a A. C. C. Pinto, 50 a F. Costa & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C., 21 a Amorim Fernandes & C.

Cebolas 15 caixas á ordem, 50 a Silva Guimarães & C.

Cominhos 2 saccos á ordem.

Cevada 1 barrica a Farinha Sobrinho & C.

Drogas 2 caixas aos mesmos, 4 á Companhia de Drogas.

Erva-doce 1 sacco á ordem.

Figos 1 caixão a José F. Lima & C.

Linhaça 2 barricas a M. Campos.

Livros 1 caixa a Leopoldo A. da Silveira, 1 a Frota & C.

Trigo 40 saccos á ordem.

Vinho 6 pipas e 5 barris a V. Silva & C., 30 a N. Coimbra & C., 5 a A. C. C. Pinto, 21 á ordem.

— Carga do Porto:

Alhos 160 canastras a Costa Lima & C., 18 á ordem, 60 a Guedes de Araujo & Filhos.

Ameixas 15 caixas á ordem.

Azeitonas 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Azeite 10 caixas a A. Maia & Cilva, 1 a J. Rodrigues Macieira.

Batatas 10 caixas aos mesmos.

Bagas 2 barricas a Barbosa & C., 1 caixa á ordem.

Cebolas 175 caixas á ordem, 1 a José Rodrigues Macieira.

Cofre 1 á ordem.

Ditos e pertences 5 caixas á ordem.

Castanhas 10 caixas á ordem.

Carne 1 caixa a José F. Lima & C, 4 a A. Barbosa.

Louro 8 saccos á ordem.

Presuntos 9 barris á ordem.

Papel 2 caixas a A. de Mattos, 7 á ordem.

Somentes 1 caixa a O. Bastos & C.

Vinagre 2 barris a J. Rodrigues Macieira.

Vinho 10 pipas e 50 barris a Figueira da Costa & C., 35 a M. J. Vieira & C., 15 a J. F. Lima & C., 25 a J. R. Nunes da Silva, 15 a Souza Mendes & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 60 á ordem, 25 a Lopes Magalhães & C., 10 a A. Maia & Silva, 1 a A. A. Barbosa, 10 a J. Rodrigues Macieira, 24 a Oliveira Bastos & C., 100 a Rodrigues & Machado, 100 caixas a Manoel Garcia & C., 250 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 250 a A. Soares & C., 150 a Dias Fernandes & C., 200 á ordem, 200 a F. Rodrigues & C., 100 a Amorim Fernandes & C.

New-York, vapor inglez *Grecian-Prince*, entrado em 12 do corrente e consignado a J. Pater & C.:

Arame 200 rolos a Paiva Valente & C., 10 a Albino Silva & C., 51 a Vianna Castro & C.

Amostras 1 caixa á ordem.

Agua-raz 20 caixas a A. Raposo & Moraes, 6 a J. A. Maia & Silva.

Apparelhos para telephone 5 caixas a A. do Carmo Almeida.

Banha 15 barris á Santa Casa de Misericordia, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Bacalhão 50 caixas á ordem.

Cerveja 20 barricas a Guimarães & C.

Drogas 49 volumes a A. Raposo & Moraes, 5 a J. A. Maia & Silva.

Farinha de trigo 3.275 barricas á Companhia de Panificação.

Fogos da China 20 amarradas a C. Maia & C., 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 29 a Caldas & C., 20 a Dias Fernandes & C., 45 a Castro Lemos & C., 30 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Domingos Irmãos.

Grampos 6 barricas a Paiva Valente & C., 2 a Albino Silva & C., 3 a Vianna Castro & C.

Graxa 4 barricas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Kerosene 10.000 caixas á ordem.

Mercadorias 2 volumes a H. Forster & C., 26 a Souza Nogueira & C., 6 á ordem.

Maizena 20 caixas a C. Lemos & C.

Oleo 12 barris á Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 23 a Miranda & Souza.

Relogios 4 caixas a E. Grotschel.

Toucinho 10 barris á Santa Casa de Misericordia, 100 a Amorim Fernandes & C., 10 e 5 caixas a Lopes Alheiro & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE ABRIL DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Jessica*, para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 30 fardos com 4 830 kilos de algodão em rama.

Para o Interior

— No vapor nacional *Cometa*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Pinto & C., 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

E. Cardozo & C., 200 barricas com 21,0 0 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. M. Uchoa & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Luiz José da Silva Guimarães, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar mascavado.

Julio & C., 33 saccos com 1,984 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregaram:

P. de Oliveira & C., 2 pipas com 1,060 litros de alcool.

— No vapor nacional *Alice*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

E. Silva, 11,000 cocos, fructa.

Companhia de Melhoramento, 60 barris com 30,000 litros de alcool.

A. S. da Silva, 931 saccos com 58,860 kilos de assucar branco e 26 ditos com 1,560 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Itabira*, para Victoria, carregaram:

J. Souza, 1,000 caixas com 8,000 kilos de sabão.

Joaquim Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

Santos & Pires, 200 saccos com 12,000 kilos de feijão, 200 barris com 17.400 litros de aguardente e 4 caixas com 180 kilos de doce.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para o Pará, carregaram:

Manoel F. Leite & C., 400 barricas com 29,100 kilos de assucar branco.

José S. d'Amaral & C., 35 barris com 2,000 litros de aguardente, 310 caixas com 2,430 litros de genebra, 10 barricas com 240 ditos de cerveja, 80 caixas com 640 ditos de vinho de fructas e 25 ditas com 250 ditos de vermouth.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos, carregaram:

Amorim & Cardozo, 80 barricas com 5,700 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Guajará*, para o Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 24 barris com 912 litros de vinagre e 120 ditos com 3,530 ditos de vinho de fructas.

Para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 1,450 barricas com 94,150 kilos de assucar branco, 100 caixas com 800 litros de genebra e 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Joaquim Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

Braga & Sá, 18 caixas com calçados.

J. Reis & Santos, 2 caixas com calçados.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para Pilar, carregaram:

C. Fernandes & C., 5 caixas com 70 kilos de cera em vellas.

— Na barcaça *Fama dos Annaes*, para Parahiba, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados e 3 fardos com tamancos.

— Na barcaça *União Social*, para Parahiba, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 1 caixa com calçados.

Gonçalves Correia, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nazinha*, para Camaragibe, carregaram:

João F. de Almeida & C., 3 caixas com 42 kilos de cera em velas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Abril

Do dia 1 á 14	687:384$263	
Idem do dia 17	102:975$775	
		790:360$042

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 14	124:726$797	
Idem do dia 17	7:006$203	
		131:733$000
Total		922:093$132

2.ª Secção da Alfandega do Pernambuco, 17 de Abril de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Renda do dia 1 á 14	48:719$617
Idem do dia 17	5:075$497
Total	53:795$114

RECIFE DRAINAGE

Mez de Abril

Renda do dia 1 á 14	39:724$513
Idem do dia 17	1:112$394
Total	40:836$907

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 á 24 de Abril de 1897

Aguardente, cachaça, litro	130
Assucar branco, idem	300

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Manáos e escala—12 dias, vapor brazileiro *Pernambuco*, de 1760 toneladas, commandante Francisco O. Macedo, equipagem 53, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos—8 dias, vapor brazileiro *Capibaribe*, de 857 toneladas, commandante M. A. Andrade, equipagem 34, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala—5 e 1|2 dias, vapor brazileiro *Itabira*, de 437 toneladas, commandante H. H. Chase, equipagem 28, carga varios generos; a J. H. Guedes Pereira.

New-York—35 dias, barca ingleza *Douglis*, de 476 toneladas, capitão W. W. Creel, equipagem 10, carga kerosene; a Fonseca Irmão.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor brazileiro *Tupe*, de 750 toneladas, commandante M. Reus, equipagem 32, carga varios generos; á ordem.

S. João (Terra-Nova)—30 dias, lúgar inglez *Imogene*, de 176 toneladas, capitão Allers Boavis, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Pará e escala—11 dias, vapor brazileiro *Alice*, commandante Eduardo A. Toncuca, equipagem 37, carga varios generos; a M. S. Maia & C.

Havre e Lisbôa—18 dias, vapor francez *Paranaguá*, de 1205 toneladas, commandante Komen, equipagem 36, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante T. O. Macedo, carga varios generos.

Navios entrados no dia 16

S. João (Terra-Nova)—89 dias, lúgar inglez *Peggy*, de 247 toneladas, capitão Johson Jackman, equipagem 9, carga bacalhão; a Mendes Lima.

Ceará e escala—8 dias, vapor brazileiro *Beberibe*, de 382 toneladas, commandante J. R. de Carvalho, equipagem 23, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3036 toneladas, commandante James Pope, equipagem 147, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Magdalena*, capitão Pope; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

2 bois pesando 246 kilos.	
1695 kilos de peixe a 30 rs.	50$850
29 comp. com mariscos a 150 rs.	4$350
20 ditos com camarões a 150 rs.	3$000
38 columnas a 900 rs.	34$200
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
14 carg. com macacheiras a 450 rs	6$300
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
6 carg. com melancia a 450 rs.	2$700
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
4 carg. com bananas a 450 rs.	1$800
7 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3 150
54 carg. com farinha a 300 rs.	16$200
25 carg. com milho secco a 300 rs.	7$500
15 carg. com feijão a 300 rs.	4$500
8 suinos a 1$	8$000
108 lugares a 300 rs.	32$400
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
70 comp. com fazendas a 2$	140$000
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
33 comp. com verduras a 450 rs	14$850
106 comp. com farinha a 600 rs.	63$600
42 comp. com talhos a 3$	126$000
	544$100
Rendimento do dia 1 a 15	8.904$900
	8.419$000

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE ABRIL

Itabira, do sul, a 18.
Castore, de Trieste, a 18.
Caminha, do sul, a 18.
Asti, de New-York, a 18.
Olinda, da Europa, a 18.
Olinda, do norte, a 19.
Alice, do sul, a 15.
Irene, do sul, a 20.
Inventor, de Liverpool, a 23.
Orellana, da Europa, a 24.
Minho, da Europa, a 21.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE ABRIL

Santos e esc. Paranaguá, a 18 as 4 horas.
Santos e esc. Olinda, a 19 as 5 horas.
Rio e esc. Olinda, a 20 as 4 horas.
Valparaizo e esc. Orellana, a 21 as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. Minho, a 21 as 4 h.

NAVIOS ESPERA[illegible]

DE HAMBURGO

Patacho dinamarquez Rohl.
Barca norueguense Gyda.

DE MONTEVIDEO

Patacho hespanhol Pablo Sonsat
Lúgar allemão Palmeira.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Cométa, var. generos.
Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Vapor inglez Norseman, fios.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gen.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor inglez Jessica, varios generos.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, var. generos.
Brigue nacional Guararapes, munições.
Barca norueguense Gyler, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Lúgar inglez Corisando, bacalhão.
Lúgar nacional Alice, var. generos.
Lúgar inglez Erol of Alberdeen, var. gen.
Lúgar inglez Dunuré, bacalhão.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Elvira, var. generos.
Lúgar inglez Thetis, carvão.
Lúgar russo Pauline, varios generos.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Patacho nacional Progresso, sal.

Não ha tanta doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

Perdão

Pela Sagrada Morte e Paixão do Meu Senhor Jesus Christo, que a Igreja Catholica solemnisa neste dia 16 de Abril de 1897, o João Arara perdôa a todas as pessoas que lhe devem desde o anno de 1879 a 1890.

O Arara.

15 ANNOS DE TOSSE

Expectoração leitosa, falta de appetite com fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares de Maricá. Curou-se com o *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado.

Fronteira do Rio Uruguay

23 de Setembro.—" Ha já alguns annos faço uso na minha clinica da *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e de sóda, e que sempre obtive um effeito seguro.

Medico da Colonia do Estado, em que não obstante todos os esforços do Governo a bem dos colonos, chegam sempre muitos e principalmente crianças em estado de debilidade pronunciada, já devido á longa viagem com todas as suas consequencias, já pela mudança de clima, tive sempre occasião de apreciar os effeitos reconstituintes da *Emulsão de Scott*, que talvez nenhum medicamento póde igualar.

Dr. Roberto Gloss.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dor, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.º ANDAR

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Attenção

Tendo fallecido nesta capital, a 29 de Janeiro do corrente anno, meu prezado amigo e companheiro da campanha do Paraguay, o capitão do 14.º batalhão de infanteria, Francisco Evaristo de Souza, de saudosissima memoria, declaro pelo presente que encarrego-me de qualquer trabalho de que occupava-se o meu finado companheiro e collega.

Como seja: habilitação de monte-pio, meio soldo em exercicio findo, baixa de imposto perante qualquer repartição, papeis de casamento perante o bispado e juizo civil e memoriaes para o governo federal, e quem se julgar preciso poderá encontrar-me no cáes 22 de Novembro, em casa do Sr. Major Galdino.

Recife, 13 de Abril de 1897.

Alfredo Padilha.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 226.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *orgzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

O Dr. Barros Sobrinho

Communica aos seus amigos e aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1, 2º andar, continuando com o seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Consultas (sómente no consultorio) das 4 horas da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas do 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10).

Ao publico e aos Srs. Antonio da Silva Maia e Manoel Pereira da Silva.

Eugenio Cardozo & C., tendo lido n'«A Provincia» de hoje a declaração que faz Antonio Francisco da Silva Maia, de ter vendido a Manoel Pereira da Silva o seu estabelecimento de molhados sito ao Largo do Mercado n. 12, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, vêm protestar contra esta transacção, que tem por fim prejudical-os; pois que movem no Juizo do 1º districto deste municipio contra o dito Maia, acção criminal, pelo facto de figurar elle como complice no crime de furto de panno de algodão para saccos, praticado no armazem dos abaixo assignados, situado no caes da Companhia Pernambucana, e ser por isso responsavel para com os mesmos abaixo assignados, em vista da lei, pela indemnisação do damno causado, para a qual não lhes consta possuir elle outros bens.

Os abaixo assignados, opportunamente farão valer em Juizo os seus direitos quér contra o referido Maia, quér contra o comprador do seu estabelecimento, Manoel Pereira da Silva.

Recife, 7 de Abril de 1897.

Eugenio Cardozo & C.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO

NA

DROGARIA BARGA

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intesetinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n. 214.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

EDITAES

EDITAL

Serviço eleitoral de alistamento

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Conselho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar que em virtude de força maior, fica transferida a séde em que se tem de reunir a 3.ª commissão seccional de alistamento, para a casa á rua Vidal de Negreiros n. 120, escola da professora D. Anisia Augusta do Amaral.

Paço do Conselho Municipal do Recife, 12 de Abril de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1897.

EDITAL N. 10

Prazo de 60 dias

Tendo sido nomeada por acto de 6 do corrente a professora Amalia de Barros da Silva Pinto, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Petrolina, declaro de ordem do Dr. Inspector Geral que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, para tirar seu titulo e assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a cadeira de Leopoldina.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Colonia Suassuna

Tendo esta Directoria sciencia de que os Srs. Concessionarios dos lotes ns. 10, 34, 60, 65, 67, 68, 76, 78, 80, 86, 90 e 95 da ex-Colonia Suassuna, têm feito commercio de carvão e lenha tirados das mattas dos referidos lotes, o que lhes é expressamente prohibido por não terem ainda satisfeito seus compromissos, ficam os mesmos Srs. Concessionarios intimados a effectuarem, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação deste, o pagamento integral de seus debitos, para o que deverão comparecer nesta Repartição afim de receberem a competente guia de recolhimento, procedendo-se de accordo com as disposições dos respectivos titulos contra aquelles que não o fizerem.

Recife, 7 de Abril de 1897.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Inreriores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Directoria da Justiça, 1ª Secção, 3 de Abril de 1897.

EDITAL

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Bonito, em consequencia do fallecimento do magistrado que o occupava, Bacharel Sebastião Ildefoso do Rego Barros.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum o requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 21 do citado Reg. e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1897.

Edital n. 9

De ordem do Dr. Inspector Geral, convido á todos os professores do Estado, cujas cadeiras demoram á grande distancia desta cidade e que não tiverem recebido ainda os livros para a devida escripturação de suas escólas, assim como outros elementares para alumnos pobres, dos que restam nesta Secretaria, a virem ou mandarem buscal-os por intermedio de pessôa idonea, visto tornar-se difficil a remessa directa pela Repartição dos Correios do Estado.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1.ª Directoria, 1.ª Secção, em 13 de Abril de 1897.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, se faz publico de conformidade com as disposições legaes em vigor, que, estando vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ouricury se acha marcado o prazo de noventa dias, a contar desta data, para a inscripção, nesta Secretaria, dos candidatos ao referido cargo.

O concurso terá lugar no edificio do Superior Tribunal de Justiça, perante commissão examinadora presidida pelo Dezembargador Joaquim da Costa Ribeiro, Juiz do mesmo Tribunal, e composta dos lentes da Faculdade de Direito Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Francisco Gomes Parento e dos Advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, faz-se publico que se acha designado o dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o exame do cidadão Pedro Pereira de Souza Lemos, que requereu provisão de advogado.

Recife, 13 de Abril de 1897.

O secretario, *Antonio Corrêa Gomes de Almeida.*

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, e em virtude de autorisação do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, em um dos salões do Palacio do Governo, terá lugar o concurso para preenchimento dos cargos de terceiros officiaes d'este Thesouro.

Secretaria do Thesouro do Estado, em 13 de Abril de 1897.

O chefe,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Fazenda

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado faz-se publico que, se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de trinta dias a contar desta data a concurrencia para apresentação de propostas, devidamente fechadas, para o contracto de extracção da loterias do Estado de Pernambuco.

Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1897.

O director geral,
Augusto Moraes.

Correio Geral

Venda de sellos para collecção

De ordem do Cidadão Dr. Administrador, faço publico que esta Administração, de conformidade com a Circular do Cidadão Sub-Director, servindo de Director Geral dos Correios da Republica, n. 9, de 5 do corrente mez, acha-se autorisada a receber e transmittir á Directoria Geral, sendo préviamente satisfeita a respectiva importancia, os pedidos para acquisição dos sellos constantes da declaração infra, publicada no *Diario Official*, de 3 do supracitado mez.

VENDA DE SELLOS PARA COLLECÇÕES

De conformidade com o Aviso do Exm. Sr. Ministro, n. 27 de 27 do corrente, e de ordem do Sr. Dr. Director Geral interino faço publico que acham-se á venda, nesta directoria, os sellos e mais formulas de franquia retirados da circulação e constantes da tabella abaixo.

Esta directoria recebe pedidos para acquisição dos ditos sellos e formulas, em carta fechada, sendo os mesmos pedidos satisfeitos sómente oito dias depois do recebimento.

Na emergencia de pedidos superiores á quantidade de formulas e sellos existentes, serão os mesmos rateados na proporção de cada pedido.

A venda desses sellos e formulas será feita a dinheiro, que será recebido no acto da conferencia e entrega aos compradores.

Os sellos e formulas serão vendidos pelo seu valor real e serão obliterados ou não á vontade do comprador que no seu pedido deverá declarar como prefere.

Relação dos sellos retirados da circulação para serem postos á venda para collecções

Taxa	Emissão	Côr	Emblema
		SELLOS ORDINARIOS	
10	1881—1885	Amarella	Cabeça do Imperador.
10	1894	Vermelha e azul	Barra do Rio de Janeiro.
20	1884—1888	Cinzenta esverdeada	Algarismo no centro.
20	1890—1892	Verde	Cruzeiro.
20	1894	Laranja e azul	Barra do Rio de Janeiro.
50	1890—1892	Verde	Cruzeiro.
80	1878—1879	Carmim	Cabeça do Imperador.
100	1893	Rosa	Allegoria Republicana.
100	1894	Preta e vermelha	Idem.
200	1890—1892	Violeta	Cruzeiro.
300	1890—1892	»	Idem.
500	1890—1892	Amarella esverdeada	Idem.
700	1884—1888	Lilaz	Algarismo no centro.
700	1890—1892	Chocolate	Cruzeiro.
1$000	1890—1892	Amarella	Idem.
		SELLOS DE JORNAES	
10	1891—1893	Azul	Cruzeiro e Pão de Assucar.
20	1890	Verde	Jornaes.
20	1891—1893	»	Cruzeiro e Pão de assucar.
50	1889	Amarella	Jornaes.
50	1890	Parda	»
50	1891—1893	Verde	Cruzeiro e Pão de assucar.
100	1889	Amarella	Jornaes.
100	1890	Violeta	»
100	1891	Vermelha lilaz	»
200	1889	Amarella	»
200	1890	Preta	»
300	1889	Amarella	»
300	1890	Carmim	»
500	1889	Amarella	»
500	1890	Verde	»
700	1889	Amarella	»
700	1890	Azul	»
1$000	1889	Amarella	»
1$000	1890	Chocolate	»
		SELLOS DE TAXA DEVIDA	
10	1890	Carmim	Taxa devida.
20	1890	Azul escura	» »
		SOBRE CARTAS	
100	1867—1889	Verde	Cabeça do Imperador
200	1867—1889	Preta	» » »
300	1867—1889	Vermelha	» » »
		CARTOS-BILHETES	
80	1889	Carmim em papel branco	Cabeça do Imperador
80	1891—1894	Encarnada e azul em papel azul.	Allegoria Republicana.
80	1891—1894	Encarnada e azul em papel rosa.	» »
100	1891	Encarnada, preta e azul em papel cinzento	» »
200	1883—1884	Verde em papel verde claro	Cabeça do Imperador.
		BILHETES POSTAES SIMPLES	
40	1889	Azul	Cabeça do Imperador
		BILHETES POSTAES DUPLOS	
40	1889	Azul	Cabeça do Imperador.
80	1889	Amarella	Corôa do Imperio.
		CINTAS	
20	1889	Violeta (correcta)	Cabeça do Imperador.
20	1889	» (errada)	Idem.
20	1893—1894	Verde	Allegoria Republicana.
40	1889	Azul escuro (correcta)	Cabeça do Imperador.
40	1889	» » (errada)	Idem.
60	1889	Chocolate (correcta)	Idem.
60	1889	» (errada)	Idem.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 2 de Abril de 1897.—O Sub-Director interino, *Francisco Genelicio.*

1.ª Secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1897.—O 2.º Official, *Spencer Netto.*

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte de Cardoso & Irmão, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição:

Illustrissimo Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Cardoso & Irmão, negociantes nesta cidade, sendo portadores da letra junto da importancia de um conto, duzentos e vinte e oito mil e novecentos réis (Rs. 1:228$900) acceita por Joaquim Jorge da Fonseca Bastos e que se acha vencida desde 15 de Abril de 1892 e como queiram interromper a prescripção da dita letra, vêm requerer a V. S. digne-se ordenar que, de accordo com o disposto no n. 3º do artigo 453 do Codigo Commercial, seja lavrado por termo o protesto, que para o referido fim os supplicantes fazem.

E, achando-se o supplicado ausente, em lugar incerto e não sabido, pedem os supplicantes á V. S. que designados dia e hora para a necessaria justificação, sejam affixados editaes pela fórma da lei, intimando-o do mencionado protesto.—Pede deferimento.

Recife, 8 de Abril de 1897.—*Costa Ribeiro*, advogado. (Sellado legalmente.) — E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferio despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho:

Deferido, designando o Escrivão dia para a justificação.

Recife, 8 de Abril de 1897.—*José Julião.* Distribuição. — A' Walcacer. —*Oliveira.*—E, mais se não continha em os ditos despacho e distribuição e em virtude do mesmo despacho vê-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de Protesto:

Aos 8 de Abril de 1897, em meu cartorio, veio o solicitador Alonso Jorge de Mello, e por parte de Cardoso & Irmão, disse perante as testemunhas abaixo assignadas que reduzia á termo o protesto constante da sua petição-retro, que fica fazendo parte integrante do presente, que assignou com as referidas testemunhas. Eu, *Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer*, o escrevi.—*Alonso Jorge de Mello, Carlos d'Albuquerque Pereira de Oliveira, Walfredo Pereira de Oliveira.*—Depois do que, tendo os supplicantes justificado o que allegaram na sua petição, quanto á ausencia do supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença:

Julgo procedente a justificação. Proceda se a citação do edital na fórma requerida. Custas pelo devedor

Recife, 10 de Abril de 1897.—*José Julião R. Pinto de Souza.*—E mais se não continha em dita sentença, em cumprimento da qual, o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado—Joaquim Jorge da Fonseca Bastos para que, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, compareça perante este Juizo, requerendo e allegando tudo o que for á bem do seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do referido supplicado, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Abril de 1897. — Eu, *Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer*, Escrivão do Commercio, o fiz escrever e subscrevo-me.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento do Curador das Massas Fallidas, se acha decretada a fallencia da firma Reis & Santos, pela sentença do theor seguinte:

Sentença

Não tendo os negociantes Reis & Santos, allegado materia alguma relevante nos termos dos arts. 4, § 1.º e art. 8.º, do Decreto n. 917,890; e, attendendo ao que requer o Dr. Curador Fiscal á fls., declaro aberta a fallencia dos ditos negociantes á datar de 24 de Novembro do anno passado; mando que se affixem editaes annunciandoa e convocando os credores com o prazo legal para se reunirem; procedendo-se, quanto ao mais de accordo com os arts 11, 13 e 15 do citado decreto.

Nomeio syndicos provisorios aos commerciantes: A. D. Carneiro Vianna, Vianna Castro & C. e John Lilly & Sons, que tomarão posse da massa fallida, assignando o termo de depositarios na fórma da lei. Custas pela massa.

Recife, 29 de Março de 1897.—*José Julião R. Pinto de Souza.*

E mais se não continha em a dita sentença, aqui fielmente copiada dos proprios autos.

Convoco os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia 19 de Abril proximo vindouro, ao meio dia, na sala

... da remoção dos respectivos ... e as demais formalidades e ... determinadas na forma da lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Março do anno de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, segundo escrivão do commercio, o fiz escrever e subscrevo no impedimento do escrivão companheiro Walcacer.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc:

Faz saber aos que o presente virem, que em 3.ª praça no dia 19 do corrente, com o abate de 10 %, si ha de arrematar para pagamento da mesma Fazenda o seguinte:

Santo Antonio

O sobrado n. 18 á rua Duque de Caxias, medindo de frente 7 metros e 65 centimetros e de fundo 16 metros, no pavimento terreo 3 portas de frente, 1 salão occupado por 1 officina de marcineiro e pequeno quintal murado. O 1.º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha externa e o 2.º andar tambem com 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 salão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa com sotão interno, divididos em 2 salões, por 14:580$000, na execução contra Umbelina Leoncia Borges Diniz e outros.

São José

O predio n. 1 á travessa de Agostinho Bezerra, medindo de frente 4 metros e 50 centimentros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, por 567$000, na execução contra Manoel Pedro.

O predio n. 258 á rua 80, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 85 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 450$000, na execução contra os herdeiros de Sawl do Espirito Santo e Chart.

Afogados

O terreno onde foi edificada a casa n. 95 á rua de S. Miguel, que foi pertencente a Maria Francisca das Chagas hoje a Jacob Teixeira de Moura, que nelle fez jardim com portão a ferro e gradil na frente, medindo 9 metros e 60 centimetros de frente e 17 metros e 20 centimetros de fundo, por 1:620$000, na execução contra a mesma Maria Francisca das Chagas.

O predio n. 5 á rua do Quiabo, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, por 486$000, na execução contra Paulina Maria.

O predio n. 95 á Estrada Nova, medindo de frente 5 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros, 3 janellas, de frente. 2 portas n'um oitão 2 janellas no outro, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, por 486$000, na execução contra Prudencio de Hollanda Cavalcanti Pessôa.

O predio n. 99 á Estrada Nova, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 55 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, por 405$000, na execução contra Thereza de Jesus Cavalcanti Pessôa.

O profei n. 1 a rua do Toque, medindo de frente 5 metros e de fundo 5 metros e 15 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 1 quarto, cozinha coberta de palha, 1 puchada no oitão coberta a zinco, por 243$000, na execução contra Manoel Amadeu Ferreira Lobo.

O predio n. 25 á rua de Lopes do Carvalho, medindo a frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, por 243$000, na execução contra Mont hoje Antonio da Costa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 3 de Abril de 1897.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica. 1.ª Directoria. 2.ª Secção. Em 14 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado é convidado o concurrente ao fornecimento de 400 pratos e 400 tijelas de louça do Japy para o serviço da Casa de Detenção, a comparecer nesta Secretaria no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistir á abertura da respectiva proposta.

O Director,
Affonso V. de Medeiros

Serviço eleitoral Federal

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente, devem começar na fórma do disposto no art. 3º da Lei n. 35 de 26 de Janeiro da 1892, os trabalhos dessas commissões que tem de funccionar nos lugares abaixo mencionados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1ª Commissão

Effectivos.—José Ferreira da Silva Junior, Nuno Alves da Fonseca, Manoel José Pereira, Balthazar José dos Reis Junior e Francisco Pedro Uchôa Cavalcante.

Supplentes. — José Izidoro de Abreu, Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque e Augusto José de Carvalho Santos.

Esta Commissão reunir-se-ha no Arsenal de Marinha—Casa da Ordem.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2ª Commissão

Effectivos.—Gustavo Alberto de Brito, Luiz dos Santos Aguiar, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Manoel Augusto Vieira de Amorim e Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes. — Antonio José Leal Reis, João Marinho Falcão e Alfredo Gomes.

Esta Commissão reunir-se-ha no andar terreo do Paço do Concelho Municipal.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

3ª Commissão

Effectivos. — Dr. Luiz Antonio de Andrade, Anacleto da Silva Ramos, Custodio Barbosa da Silva Gumarães, João Cancio da Cruz Ribeiro e Alexandre Deocleciano de Albuquerque.

Supplentes.—Herminio de Carvalho Ferreira Chaves, Antonio Alfredo Moreira de Mendonça e Ernesto Xavier dos Santos.

Esta commissão reunir-se-ha na casa á rua Vital de Negreiros n. 120, aula da professora D. Annisia Augusta do Amaral.

AFOGADOS E PERES

4ª Commissão

Effectivos.—Antonio Gomes dos Santos, Antonio Coêlho de Mello, Antonio Gomes Machado da Hora, Silvio Bezerra Cavalcante e Innocencio Corrêa Maia.

Supplentes.—Francisco de Carvalho Broderodes Coutinho, Luiz José Carneiro e Antonio Bastos de Cerqueira.

Esta Commissão reunir-se-ha na escóla do Professor Hermelindo Caneca—Estrada dos Remedios.

MAGDALENA E TORRE

5.ª Commissão

Effectivos.—Henrique Francisco de Moraes, José Paulino da Silva Filho, Manoel de Barros e Silva, João Francisco Gonçalves da Luz e Manoel Gomes de Moura.

Supplentes.—José Felix dos Santos, Otilio Justiniano de Siqueira Varejão e João Silverio da Silva Oliveira.

Esta commissão reunir-se-ha na escola

[illegible] Julio de Mello.
[illegible] policial
6.ª Commissão

Effectivos.—Commendador José Candido de Moraes, Dr. José Wanderley Vieira da Cunha, Antonio José de Lemos, Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos e Agnello Honorio Bezerra de Menezes.

Supplentes.—Herminio Egydio de Figueiredo Filho, Arthur Fiock Pinto, Adolpho Bessone d'Almeida.

Esta commissão funccionará na Escola Propagadora—Rua do Hospicio n. 10.

2. DISTRICTO POLICIAL—(Bôa-Vista)
7.ª Commissão

Effectivos.—Coronel Manoel Gonçalves Perreira Costa, Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Delmiro Sergio de Farias, José Antunes d'Oliveira e Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.

Supplentes.—Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos, José Joaquim da Silva Costa e Henrique Palmeira.

Esta commissão reunir-se-ha na rua da Aurora n. 109 G.

FREGUEZIA DA GRAÇA
8.ª Commissão

Effectivos.—Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, José d'Avila Bittencourt, João Quintilio de Fontes Braga, Luiz Machado Botelho e Pedro Coriolano Filho.

Supplentes.—Manoel Nivardo Ferreira Gomes, Pedro Ivo de Campos, Adolpho Mauricéa.

Esta commissão reunir-se-ha na séde do cartorio do registro civil—Rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA
9.ª Commissão

Effectivos.—Dr. Julio Clemente de Farias, capitão Sebastião Cavalcante d'Albuquerque Lins, José Antonio Pereira da Silva, João de Barros Santiago Ramos e José Affonso Moreira Temporal.

Supplentes.—Fernando d'Albuquerque Cesar, José Ignacio da Silva Santos e Antonio Francisco d'Albuquerque.

Esta commissão reunir-se-ha na escola do professor Teixeira—Travessa da Casa Forte.

FREGUEZIA DA VARZEA
10. Commissão

Effectivos.—Manoel Olympio Ferreira, Aprigio A. de Souza Magalhães, Francisco Nogueira de Mello, Antonio de Miranda Fragoso e Celerino Pedro de Araujo.

Supplentes.—Antonio Uchôa Carneiro Leão, Francisco de Paula Ferreira e Antonio Pedro de Alcantara.

Esta commissão reunir-se-ha na escola do professor Luiz Felippe.—Largo Pinto Damaso.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de Abril de 1897.

O official-maior.
Henrique Francisco de Moraes.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 2 de Abril de 1897. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o lugar de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo, se acha marcado o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade, exigidas no art. 14 do Dec. n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 31 de Março de 1897.

O secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

Recebedoria do Estado

Edital n. 64

O administrador de conformidade com o despacho do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 5 de Abril ultimo, scientifica aos interessados, que fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para ser arrecadado à bocca do cofre o imposto da Classe n. 32, relativo ao exercicio corrente e de conformidade com a relação abaixo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposto de Classe, casas de vender fumo, cigarros e charutos em grosso e a retalho.

Marcilio Dias n. 31, Banks & C.	1:621$260
Travessa da Madre de Deus n. 2 Xavier de Limas & C.	1:621$260
Barão da Victoria n. 39, Manoel Baptista Seve	360$230

2.ª PRAÇA

O Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz do districto municipal e substituto do juiz do civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente, depois da audiencia, serão vendidos em praça publica, com o abate da lei, os moveis seguintes:

Uma mobilia de junco pintada de preto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de braços, 2 consolos e 1 dunquerque, avaliada por 600$000; 1 piano de armario, usado, avaliado por 700$000; cujos moveis foram penhorados ao Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e em poder de quem se acham para ser examinados, por execução de Paulo José Alves & C., e vai á praça a requerimento de José Antonio da Silva Lapa, tambem credor do executado.

Convido, portanto, os pretendentes, a comparecerem no dia acima indicado, na sala das audiencias, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 10 de Abril de 1897. Subscrevo e assigno. Eu Pedro Tertuliano da Cunha.

Miguel José da Motta Junior.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Assembléa geral

De ordem do Sr. Vice-Presidente convido os Srs. Socios, especialmente os novos eleitos, para comparecerem no proximo domingo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral effectuar-se a posse da nova directoria, tomar conhecimento dos trabalhos da commissão administrativa e de outros assumptos urgentes.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 13 de Abril de 1897.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

[illegible] Seguros [illegible]

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ [illegible].000.000
Fundos accumulados . .	£ [illegible]3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. . .	£ 623.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Companhia

De Drogas e Productos Chimicos

Os Srs. Accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria para tomar conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal relativos ao anno findo em 31 de Dezembro de 1896 e eleger a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

A reunião terá lugar no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, no dia 27 do corrente mez, ao meio dia.

Recife, 12 de Abril de 1897.

Graciliano O. C. Martins,
Director-secretario.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a comparecerem no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre o parecer que apresentou a Directoria em seu relatorio: de elevar os juros de 8 a 10 % ao anno, nas debentures da 2ª emissão do emprestimo de 400 contos de réis.

Recife, 3 de Abril de 1897.

William John Ayres,
Director-secretario.

A Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴

Sub∴ Cap∴

DA

Ben∴ Loj∴ **Cavalleiros da Cruz**

SESSÃO DE POSSE

De ordem do Sap∴ Ir∴ Arth∴ convido a todos os IIr∴ Cap∴ de nosso quadro para assistirem a Sess∴ de Poss∴ das LL∴ e DD∴ que teem de reger este **Sub∴ Cap∴** no anno maç∴ de 5897 a 5898, que terá lugar no dia 19 do andante, ás 6 1|2 horas da tarde.

Ord∴ do Recife ao Vall∴ da Imp∴ aos 9 de Abril de 1897 E∴ V∴

M∴ F∴ C∴ 18∴
Gr∴ Secrt∴

Club Carlos Gomes

Assembléa geral extraordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente, e em virtude da deliberação tomada em sessão da Directoria em 30 de Março ultimo, são, de novo, convidados os Srs. Socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da noite, visto não se ter reunido numero sufficiente na 1ª convocação, para o fim de se resolver sobre assumptos de alto interesse social, inclusive o da liquidação e dissolução do Club, de accordo com o art. 51 dos estatutos.

Recife, 13 de Abril de 1897.

Antonio P. Galvão,
1º secretario.

Ben∴ Loj∴ Cap∴
Cavalleiros da Cruz

De ordem do Pod∴ Ir∴ Ven∴ previno aos ΘObbr∴ do quadro, que não havendo sessões, durante toda a Semana Santa, conforme preceituam os nossos Regulamentos, será a primeira sessão, de Finanças, segunda-feira, 19 do corrente, depois da sessão Capitular, de posse.

Or∴ Recife, aos 8 de Abril de 1897∴ E∴ V∴

O secret∴
J∴ J∴ F∴ 18∴

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

No escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, pagam-se do meio dia ás 2 horas da tarde, os juros dos *coupons* relativos ao mez de Abril, sendo estes destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Abril de 1897.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 13, 1º andar.

Recife, 5 de Abril de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia [illegible]

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,
GERENTE.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL

Em obediencia ao art. 22 dos Estatutos, são convidados os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 20 do corrente á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta Companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 14 de Abril de 1897.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Ao publico

O abaixo assignado previne que toda e qualquer transacção a effectuar sobre a casa sita na rua Quebra-rôsso n. 14, estrada do Cemiterio de Santo Amaro, será nulla, visto esta mesma casa pertencer a Elysa Augusta Carneiro Pinto e não a Zeferino Augusto da Silva Pinto, como facilmente se póde provar com documentos.

Recife, 18 de Abril de 1897.

Alexandre Ferreira Sette.

Companhia

Industrial Pernambucana

AUGMENTO DE CAPITAL

Dando cumprimento a deliberação tomada em assembléa geral de 8 do corrente mez, a directoria declara estar aberta, com preferencia dos actuaes accionistas, a subscripção para augmento de 1.000.000$000 no capital, por acções de 200$000 cada uma, no escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, 2º andar, até o dia 20 do corrente.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

No escriptorio desta Sociedade, á rua do Commercio n. 13, 1º andar, acham-se a disposição dos Srs. Associados: cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hyate D. ANTONIA. Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Prquete nacional

Alice

Commandante Teixeira

Com excellente accommodações para passageiros.

Presentemente n'este porto seguirá no dia 20 do corrente para o

Rio de Janeiro

com escala pela Bahia.

Para passagens, carga, valores e encommendas, trata-se com os

AGENTES

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15
1.º andar, frente

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

Rio Formozo

Commandante Manoel Alves Pinto

Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá em poucos dias para o Ceará e Pará, para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os agentes.

O VAPOR

Salinas

Commandante Gomes de Figueiredo

E' esperado do Rio de Janeiro até 24 do corrente, e segue depois de pequena demora para Ceará, Pará e Manáos, para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os agentes

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue nestes poucos dias.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás .. horas da ...... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Directo a Mossoró

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Linha Brazileira de Navegação a Vapor

O VAPOR

Caminha

Commandante Joaquim José de Mattos

E' esperado dos portos do sul até o dia... do corrente e depois de pequena demora seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens e valores tratase com os agentes

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Damburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Guahyba

E' esperado da Sul até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Olinda

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 12 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Barbadões e New-York

O vapor inglez

Afghan Prince

Este grande vapor é illuminado a luz electrica, de muito bôa marcha e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Orellana

Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O paquete

Jaboatão

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga. dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pinto

LEILÃO

De bons moveis, finos cristaes, quadros, espelhos, carneiras e tapetes.

Constando de

SALA DE VISITAS

Um piano forte e novo, uma mobilia á Luiz XV, 1 espelho oval dourado bisouté, 2 cadeiras de pelluc ia, 3 lanças para cortinados, 7 pares de cortinados, 1 candieiro á gaz, 4 castiçaes com figuras, 2 vasos com plantas, 4 jarros, 2 escarradeiras, 4 vasos japonezes, 3 figuras de biscuits, 4 ettagers, 1 tapete centro de sala e tapete de porta.

GABINETE

Um sofá de junco, 2 consollos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante para livros, 4 quadros, 1 secretária com estante.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama franceza, 1 lindo toilet, 1 lavatorio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos e 1 mesa de cama, tudo igual e guarnecido de Erable, 1 guarnição para lavatorio, 2 cadeiras phantasias, 1 bidet, 1 berço e tapete de cama.

SEGUNDO QUARTO

Um guarda vestidos com portas de espelhos, 1 guarda roupa moderno, 1 rico toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 estante e 1 mesa de cama.

TERCEIRO QUARTO

Uma marqueza, 1 berço de palha, 1 cama de ferro para criança, 1 porta toalhas, 1 commoda, 1 estante e 1 marquezão.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador com pedra, 1 dito guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 mesa com pedra, apparelhos de porcellana para jantar e chá, copos, calices, garrafas, talheres, conchas, trinchantes, 2 quadros de porcellana, 4 quadros, 1 relogio americano e 1 centro de mesa.

SALA DE COPA E COSINHA

Uma mesa de louro, bacias, flandres, 1 lote de trem de cozinha, 1 lote de trem de jardineiro, bancos, 1 moinho e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 22 de Abril

A's 11 horas

Na casa da rua do Hospicio n. 46

O Dr. Bastos de Oliveira, tendo mudado de residencia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua do Hospicio n. 46.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, á rua Marquez do Herval n. 87, casa de pequena familia.

— Admitte-se um moço que disponha de bastante pratica de hospedaria e que tenha boas referencias; á tratar nos arrecifes, Casa de Banhos.

— No escriptorio do «Diario» se encontram para vender collecções de leis do Estado e da antiga provincia de Pernambuco, assim como tambem tem á venda alguns exemplares da Constituição Politica do Estado, o ultimo regimento de custas, exemplares da obra Casamento Civil, annotado pelo Dr. Jeronymo Materno, exemplares do Roteiro da costa do Norte do Brazil e alguns livros de litteratura, tudo á preços razoaveis.

— Vende-se um sobrado de dous andares, em uma das ruas de commercio, no bairro do Recife, em perfeito estado de conservação: quem pretender procure informações no escriptorio do «Diario».

— PRE'LO.—Vende-se um prélo manual e uma minerva, em perfeito estado, e por preço commodo na cidade da Victoria.

— PRECISA-SE de uma bôa cozinheira a tratar na rua do Apollo n. 24, armazem

Criado

Precisa-se de um criado para recados e mais serviços de casa de familia, inclusive que entenda alguma cousa de copeiro, na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio.

Manoel Ferreira Bartholo

Manoel Ferreira Bartholo Junior, sua esposa e filhos, e Augusto Ferreira Bartholo, convidam a todos os parentes e amigos, á assistirem ás missas que por seu sempre lembrado pai, sogro, avô e tio Manoel Ferreira Bartholo, mandam rezar no dia 19 do corrente, trigesimo do seu passamento, na igreja da Soledade, freguezia da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, antecipando a todos eterno reconhecimento.

D. Rosa Amelia Monteiro

Esperidião Ferreira Monteiro e sua mulher, tendo de mandar celebrar missas na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de sua mãi e sogra D. Rosa Amelia Monteiro, convidam os seus parentes e aos amigos para assistil-as na segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

Veneravel

Ordem Terceira do Carmo

✝

De ordem do irmão prior, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem, os parentes e amigos do fallecido irmão exprior Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, á assistir á missa de *requiem* que manda celebrar por alma do mesmo irmão, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Egreja da Ordem.

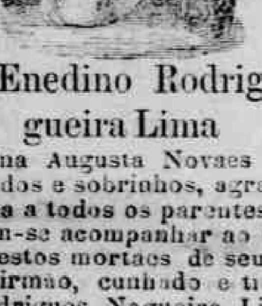
Secretaria da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, 17 de Abril de 1897.

O secretario,
Alfredo Leal Reis.

✝

Maria de Mello Braga

José Rodrigues Ferreira Braga, João José Celestino de Mello, Alodia da Silveira de Mello, Joaquim da Silveira de Mello, Julia da Silveira de Mello, Virgilia Mello da Franca, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, por alma de sua esposa, filha e irmã Maria Mello Braga, pelo que confessam-se summamente agradecidos.



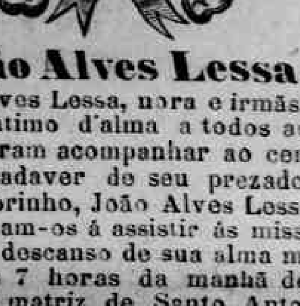
Capitão Enedino Rodrigues Nogueira Lima

Guilhermina Augusta Novaes Lima, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que dignaram-se acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu pranteado marido, irmão, cunhado e tio, capitão Enedino Rodrigues Nogueira Lima, e de novo os convidam para assistirem ás missas do 7º dia, que mandam rezar na terça-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, pelo que desde já hypothecam a sua gratidão e juntamente as associações beneficentes que se dignaram acompanhar o feretro.

João Alves Lessa

Alfredo Almeida, agradece a todos os seus amigos o comparecimento na trasladação dos restos mortaes de seu prezado amigo João Alves Lessa, para o Cemiterio da Redempção e de novo convida-os e assim os collegas do extincto, á assistirem ás missas que pela sua alma manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de 21, 7º de seu prematuro passamento.

Desde já confessa-se grato por esse acto de religião christã.



João Alves Lessa

Manoel Alves Lessa, nora e irmãs, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu prezado filho, marido e sobrinho, João Alves Lessa, e de novo convidam-os á assistir ás missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar, as 7 horas da manhã de 21 do corrente, na matriz de Santo Antonio, 7º dia do fallecimento. E por este obsequio desde já antecipam os agradecimentos.

João José Ramon da Costa

Miguel dos Santos Costa, sua mulher e filhos, Maria da Carmo Leonor Costa, Josina Isabel da Costa, Antonia Rosa da Costa, Pedro Francisco dos Santos Costa, sua mulher e filhos, tio, irmã e primo, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que tiveram a caridade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado sobrinho, irmão e primo, João José Ramon da Costa, e novamente os convidam para assistirem á missa que pelo seu repouso eterno mandam rezar ás 8 horas da manhã de quarta-feira, vinte e um do corrente, na igreja da matriz de Santo Antonio, hypothecando a sua eterna gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria Engraria da Costa Barros

1º anniversario

João Martins de Barros e sua familia, ausentes, Alfredo Martins de Barros e sua familia, ausentes, Adolpho Martins de Barros e sua familia, ausentes, Anna Olympia de Barros, seu marido e filhos, Julia Adelaide de Barros Pinto, seu marido e filhos, Augusto Martins de Barros e sua familia, Eduardo Martins de Barros e sua familia, Rosa Candida de Barros e seu filho, ausentes, Joaquim Felippe da Costa e sua familia, Francisco Sergio da Costa e sua familia, ausentes, Antonio Alberto de Souza Aguiar e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, no dia 22 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua prezada mãi, irmã, sogra, avó, bisavó e tia, Maria Engracia da Costa Barros, ficando desde já summamente gratos por este acto de caridade.

Bacharel Americo Netto de Mendonça

Os filhos, genros, nora e netos do finado bacharel Americo Netto de Mendonça, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que no dia 21 do corrente, trigesimo do passamento de seu sempre pranteado pai, sogro e avô, fazem celebrar na matriz de Nossa Senhora da Graça, desta capital, pelas 8 horas da manhã, e desde já confessam-se profundamente gratos á todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Desembargador José Maria M. da Veiga Pessoa

Maria Leopoldina Tavares da Veiga Pessoa, seus enteados, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem ás missas de 30º dia que por alma de seu nunca esquecido esposo, pai, cunhado, irmão e tio, desembargador José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente, e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro

A familia de Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, agradece a todas as pessoas que se dignaram conduzir o seu cadaver ao Comiterio Publico e convida-as bem como aos demais parentes e amigos á assistirem ás missas que serão celebradas no 7º dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas de terça-feira, 21 do corrente, na Ordem 3ª do Carmo, confessando-se desde já agradecida.

José Irineu da Silva Santos

José Basilisco da Silva Santos e toda sua familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu nunca esquecido pai, marido, sogro, irmão, tio e cunhado, José Irineu da Silva Santos, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 21, quarta-feira.

Ficarão summamente agradecidos a todos que comparecerem.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, á rua da Intendencia n. 7, oitão da Caixa d'Agua.

Esplendida morada

Aluga-se a excellente casa n. 3 da rua Riachuêlo, com magnificos aposentos para grande familia de tratamento, tanto no pavimento terreo, como no primeiro andar, tendo jardim na frente arborisado, gradeado e com largo portão de ferro, tudo na melhor localidade, fresca e sadia da Boa-Vista.

Além de espaçosas e alegres salas e dormitorios para verão e inverno, agua, gaz, ricos lustres de bronze e crystal, cosinha contigua, quarto externo para criado, banheiro, retrete, etc. O pavimento terreo é todo esteirado e tapetado, tudo no melhor estado de limpeza e conservação.

A' tratar no Recife, rua da Madre de Deus n. 22.

Terrenos á venda

VENDE-SE lotes de terra para edificação, com 300 palmos de fundo, nas duas margens da linha-ferrea de Caxangá, entre as estações de Iputinga e Cordeiro.

Vende-se tambem terrenos para pasto e plantações á margem do rio Bebedouro.

A' tratar com o proprietario no engenho Cordeiro ou com o Dr. Fernando de Castro, á rua 15 de Novembro n. 45, 1º andar

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde domos fumantes. uom havia estudado seriamento o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonee Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem er usad os sem prejuizo dos fumantes.

Fbricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros ...rneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vapor de fogo de assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus perences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio á estrada do Arrayal, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira de Baixo, com uma bôa casa de sobrado, e grande terreno que se prolonga da estrada do Arrayal até além da linha do Limoeiro, onde ha uma grande baixa de capim. O sitio tem muitas jaqueiras, mangueiras, cajueiros, bananeiras, dendezeiros, etc.; á tratar com o Dr. Benjamin Bandeira, em sua residencia, defronte do sitio á venda, ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco,
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Soupa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento, vende em seus armazens ns. 13 e 15, cal preta a 25 réis o dito branca a 70 réis o kilo.

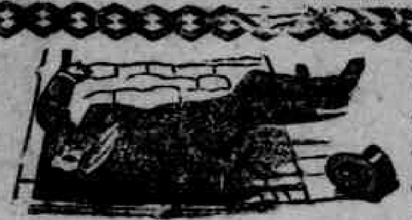
Taverna

Vende-se a da rua do Paysandú n. 23 om pouco capital, tendo commodos para, macilia: á tratar na mesma.

FEBRE AMARELLA
Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Sres Medicos
Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cª — PARIS

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL Frères
em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

OLEO de HOGG
de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*
O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris, E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A LINDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
MEDALHA de OURO — PARIS 1889
Phie de la Madeleine PARIS, rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de GET Frères
de REVEL (França)

com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cª

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava commigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!.. Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe..

Adeus; adeus minha comadre.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite, paga-se bem; á rua Velha n. 28.

Aluga-se

O grande armazem a rua Domingos José Martins n. 5, proprio para deposito de mercadorias; assim como o 2º andar do mesmo predio, com grandes commodos e tem agua; a ver as chaves na mesma rua n. 50.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & Cª rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem. avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Vende-se

Duas importantes malas francezas, rua do Cabugá n. 1 A, loja.

Casas

Compra-se cinco casas terreas em bôas condições, e que tenham pelo menos 3 quartos cada uma, nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista, sendo preferidas em bôas ruas: quem tiver e quizer negocial-as deixe indicação em carta fechada com as iniciaes M. F., no escriptorio deste «Diario».

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito, a tratar na rua Paysandú n. 19.

Sitio á venda

Vende-se um sitio com grandes proporções, muito arborisado e com optima casa de morada: á tratar no mesmo em Santo Amaro das Salinas, no becco dos Leões n. 2.

Casa

Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro, na Magdalena, com muitos commodos, agua encanada, grande quintal, etc.; á tratar com V. de Lima, na chapelaria Colombo.

Taverna

Vende-se uma, na Boa-Vista, á rua de Aragão n. 1 bôa localidade, de pouco capital, e tem commodos para familia; o motivo da venda é o dono ter outro negocio no mato.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e qem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições paru o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado parassea tim; á tratar á mesma rua n. 52, ourão Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se na Torre

Um terreno proprio, com 700 palmo de frente. muito bem cercado, na pru do Rio, perto da curva do bond; o ara atarrua n. 15 de Novembro, antiga demIsperador 30

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados; a tratar com Lopes Alheiro, travessa da Madre de Deus n. 12.

Vende-se

O hotel no Largo do Paraizo n. 15; a tratar no mesmo.

LEOPOLDO PRALLE
Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:
Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua,
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Letra perdida

O abaixo assignado previne ao *London Bank* haver perdido a letra de deposito n. 35|6:011 á seis mezes no valor de quatro contos de réis a vencer-se em 26 de Agosto do corrente anno.

Liquidação forçada

Jacintho d'Almeida, estabelecido com loja de fazendas finas á rua do Cabugá ns. 8 e 10, tendo sido intimado pelo respectivo proprietario a deixar o predio onde é estabelecido, vê-se forçado á liquidar todos os artigos existentes no referido estabelecimento com grande abatimento de preços, para o que chama a attenção dos seus freguezes e do publico em geral.

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Bolsa perdida

Pede-se á pessoa que achou hontem, ao romper da alleluia, na matriz da Boa-Vista, uma bolsa com os utensilios de parteira, que se digne trazer ao becco do Veras nº 5, que será generosamente recompensada.

Governante

Precisa-se de uma senhora, conducta affiançada, para se encarregar de administrar o serviço de uma casa de familia, rua Madre de Deus n. 34, escriptorio.

Ao commercio

Adolpho Ferreira de Paiva e Silva declara que para fins commerciaes de hoje em diante passa a assignar-se.

Adolpho de Paiva Oliveira e Silva.

Recife, 17 de Abril de 1897.

Vende-se

Um terreno proprio para edificar um chalet na rua do Futuro sertãosinho, estrada do Arrayal com 60 palmos de frente, 360 de fundo, cercado com fructeiras; quem pretender dirija-se á rua da Florentina n 24, que fará negocio.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGUA
Apollinaris
("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA")

"Exceptualmente ... potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Duas letras perdidas

Da Lingueta até nosso escriptorio, perdemos duas letras, uma de 8:615$000, vencivel a 1º de Maio proximo, e outra de..... 10:166$670, á vencer á 1º de Julho proximo, acceitas pelo Sr C. von Landy, negociante de courinhos.

Prevenimos aos acceitantes de não pagal-as a quem quer que seja, visto nos pertencerem, e rogamos a quem as tenha porventura achado, queira trazel-as ao nosso escriptorio á rua do Brum n. 24, que será generosamente recompensado.

Recife, 1º de Abril de 1897.

Delmiro Gouveia & C.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA VOMITOS DIARRHEA
CURA RAPIDA

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95º

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97º
Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melaços, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em EMULSÃO
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, Paris, E NAS PHARMACIAS

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precis purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pela creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colhéres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1 »	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigiosonão só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras antes provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU

Rua Larga doRosario n. 34

LIQUIDAÇAO

PARA ACABAR

19 Rua Primeiro de Março n. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finos de côres para vestidos a 320 o covado.
Zefiros de quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda do 600 por 360 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000.
Setinetas de côres lavradas a 400 réis o covado.
Sargelins finos, todas as côres a 400 réis o covado.
Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.
Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 0$000 réis.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.
Merinós pretos lizos e lavrados a 1$500 o covado
Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de côr 3$000 o covado.
Mantilhas pretas brancas e de côr a 2$000 o covado,
Cortes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 e 2$500 uma.
Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.
Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.
Espartilhos couraça a 8$000 e 10$0$0 um.
Brim branco de linho a 2$500 a vara.
Mantilhas de seda creme a 4$500 uma.
Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando.
Tarlatana todas as côres a 1$000 a vara.
Meias brancas, pretas, e de côres, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.
Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.
Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas côres e é para vestidos.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 18$000 o duzia.
Camizas de linho a 6$000 uma.
Ditas com peito de fustão a 7$000 uma.
Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado,
Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.
Fustão branco de cordão o que se pode desejar de melhor.
Cortinados de crochet para cama e janelias a 12$000.
Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.
Brim de linho de côr para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR

NA RUA 1° DE MARÇO N. 19

LOJA DO POVO

... Catharina. Inspector de Hygiene Publica. Florianopolis, 22 de Junho de 18... Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, Dr. Euphrasio Cunha.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Eiloniila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Froxeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc., etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

REUMATISMO

DYSPEPSIA

BRONCHITES

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Ante-Reumatico Peitoral

Producto Genuinamente Brazileiro

Aprovado pelo Instituto Sanitario Federal

Privilegiado pelo Governo da União

NÃO TEM indureto
NÃO TEM mercurio
NÃO TEM calicylatos.
NÃO TEM morphina.
NÃO TEM opio.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias e no escriptorio dos agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

23--TRAVESSA DO CORPO SANTO--23

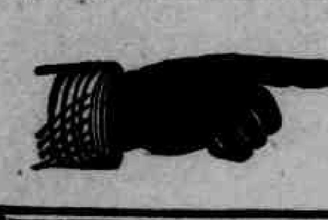
Agentes geraes—**Robillard Braga & C.** (Rio).

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.



ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noivas a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha po 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 reis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas debramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sêdas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preto, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascette de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por sem competencia.

Telephone n. 210

FOLHETIM (13)

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO VI

(Continuação)

— Mas parece-me, notou o juiz formador da culpa, que temos já elementos para a formação da culpa, que devem facilitar bastante a sua tarefa.

— Está claro que Guespin, se não é cumplice do crime, teve pelo menos conhecimento delle.

O Sr. Lecocq lançou uma vista rapida para a caixa das pastilhas. Foi mais do que um olhar, foi uma confidencia.

Evidentemente dizia elle á cara defunta e que não ousava dizer alto.

— Sei bem, tornou elle, Guespin está horrivelmente comprommettido. «Porque não quer elle dizer onde passou a noite? Por outro lado tem contra si a opinião publica, e então eu, muito naturalmente desconfio.

O agente de segurança estava só no meio do quarto, os outros personagens tinham ficado á porta a seu pedido, e deitando em torno de si o seu olhar indecifravel, buscava uma explicação a esta horrivel desordem.

— Imbecis! exclamava com voz irritada, brutos! Não, por certo não se trabalha assim. Se se matam as pessoas afim de as roubar, não é uma razão para escangalhar tudo. Não se arrombam os moveis, que diabo! trazem-se gazuas, que não fazem barulho algum, mas que obram as mil maravilhas. Desastrados, idiotas! Não se diria...

Mas de repente ficou de bocca aberta.

— Não, parece-me que não são tão desageitados como eu suppunha.

As testemunhas destas scenas estavam immoveis á entrada da porta, seguindo com interesse, misturado de sorpreza, os movimentos, ou para melhor, os exercicios do Sr. Lecocq.

Ajoelhado sobre o tapete, passava a palma da mão sobre o tecido espesso por entre os bocados de porcellana.

— Está humido; muito humido, parece que ainda não tinham bebido todo o chá, quando quebraram a porcellana.

— Podia ficar muito chá no bule, objectou o pai Plantat.

— Bem sei, respondeu o Sr. Lecocq, e era exactamente o que eu pensava. De sorte que esta humidade não basta para nos dar o momento preciso do crime.

— Mas o relogio nol-o dá, gritou o Sr. Courtois, e até com grande exactidão.

— Assim é, accrescentou o Sr. Domini, aqui o Sr. *maire*, no processo verbal, explicou-me muito bem, que o relogio parou quando cahio.

— Pois bem, disse pai Plantat, é justamente o relogio que me faz scismar. Marca tres horas e vinte minutos, e sabemos que a Condessa estava completamente vestida, quando a atacaram. Estaria ella ainda levantada e tomando uma chicara de chá ás tres horas da manhã. E' pouco provavel.

— A mim tambem interrompeu o homem da policia, me fez impressão essa circumstancia, e é por isso que ainda agora disse, que elles não eram de todo tolos. Mas o melhor é certificarmonos.

Em seguida levantou o relogio com immensas precauções e collocou-o em cima da pedra da chaminé, tratando de o collocar bem a prumo.

Os ponteiros continuavam parados nas tres horas e vinte minutos.

— Tres e vinte, murmurava o Sr. Lecocq, introduzindo um pequeno calço por baixo do pedestal, não é a esta hora que se toma chá. Com os diabos! E ainda menos é a esta hora, em pleno mez de Julho, ao romper do dia, que se commettem os assassinatos.

Abrio com muito cuidado a tampa do mostrador e empurreu o ponteiro grande até á meia hora depois das tres.

O relogio bateu onze pancadas.

— Ora até que finalmente! exclamou triumphantemente, eis aqui a verdade, e tirando da algibeira a caixa das pastilhas, engulio uma, repetindo.

— Maganões!...

A simplicidade deste meio de verificação, em que ninguem tinha pensado, deixou os espectadores attonitos.

O Sr. Courtois particularmente estava maravilhado.

— Ora, ahi está, disse o doutor, um ratão que sabe da cousa.

— *Ergo*, continuou o Sr. Lecocq, que sabia latim, vemo-nos a braço, não com imbecis, como eu julguei ao principio, mas com velhacos que vêem mais longe do que a ponta da sua faca. Calcularam mal o negocio, faça-se-lhes essa justiça; mas emfim calcularam; a indicação é precisa. Tiveram intenção de desviar as pesquizas, enganando-nos na hora.

— Não comprehendo claramente o seu fim, insinuou o Sr. Courtois.

— Comtudo é bem visivel, respondeu-lhe o Sr. Domini. Não era do interesse dos assassinos fazer acreditar que o crime foi commettido depois da passagem do ultimo trem que vai para Pariz! Deixando os seus camaradas na estação de Lyão, ás nove horas, Guespin podia estar aqui ás dez horas, assassinar os patrões, apoderar-se do dinheiro que elle sabia estar na mão do Conde de Tremorel, e voltar a Pariz pelo ultimo trem.

— Essas supposições são muito justas, objectou o pai Plantat. Mas então, porque é que Guespin não voltou a Batignolles a juntar-se com os seus companheiros, em casa de Wepler; deste modo, elle provava até certo ponto a sua ausencia.

Desde o começo da diligencia, o Dr. Gendron, sentado na unica cadeira intacta que havia no quarto, reflectia na subita indisposição que tinha feito empallidecer o pai Plantat, quando lhe fallaram de Robelot, o hervanario.

As explicações do juiz formador da culpa, arrancaram-n'o ás suas meditações e levantou-se dizendo:

— Ha outra cousa ainda, este adiantamento da hora, muito util a Guespin, póde tornar-se altamente comprommettedora para o *Patuscada*, seu cumplice.

— Mas, interrompeu o Sr. Domini, póde muito bem ser que o *Patuscada* não fosse consultado. Emquanto a Guespin, tinha provavelmente muito boas razões para não ir á festa. A sua perturbação, depois de semelhante attentado, ter-lhe-hia sido mais nociva ainda do que a sua ausencia.

O Sr. Lecocq, esse não julgou por emquanto conveniente emittir a sua opinião.

Como um medico á cabeceira do doente, queria estar seguro do diagnostico.

Tinha voltado á chaminé e de novo fazia andar os ponteiros do relogio. Successivamente deu este meia hora, depois meia noite, meia hora e uma hora.

Ao passo que se fazia isto, dizia entre dentes:

— Aprendizes, salteadores de meia tigella! Julgam que têm ronha, mas não pensam em tudo. Dá-se para ahi um piparote nos ponteiros, mas não se cuida de regular a campainha. Apparece, então, cá um *gajo* da policia, macaco velho, que lhes sabe das manhas, e ahi está o caldo entornado.

O Sr. Domini e o pai Plantat guardavam silencio.

O Sr. Lecocq voltou-se para elles.

— Sr. juiz, póde agora estar certo de que a cousa fez-se antes das dez e meia.

— A não ser, observou o pai Plantat, que a campainha esteja desarranjada, o que acontece algumas vezes.

— Até muitas, apoiou o Sr. Courtois, e a prova é que o relogio da minha sala está assim, ha já não sei quanto tempo.

Lecocq reflectiu.

— Póde ser que o Sr. juiz de paz tenha razão.

Eu tenho por mim a probabilidade, mas para chegar á verdade a probabilidade não basta, é necessario ter a certeza. Resta-nos ainda, felizmente, um meio de verificação; temos a cama, aposto que está desmanchada.

E dirigindo-se ao *maire*:

— Precisava de um criado, para me ajudar.

— Não é preciso, disse o pai Plantat, eu mesmo vou ajudar, far-se-ha mais depressa.

Em seguida ambos levantaram o docel da cama e puzeram-n'o no chão, levantando ao mesmo tempo as cortinas.

— Hein? eu tinha ou não razão? disse Lecocq.

— Com effeito, respondeu-lhe o Sr. Domini um tanto sorprezo, a cama está desmanchada.

— Sim, desmanchada, respondeu o agente de policia, mas ninguem se deitou nella.

— Comtudo! quiz objectar Courtois.

— Tenho a certeza do que digo, interrompeu-lhe o homem da policia. Abriram esta cama, é verdade, talvez mesmo que se deitassem um pouco em cima, calcaram as almofadas, amarrotaram os cobertores e os lenções, mas não lhe puderam dar a apparencia de uma cama, em que dormiram duas pessoas.

Desmanchar uma cama é tão difficil, ou talvez ainda mais do que arranjal-a.

Para a arranjar não é indispensavel tirar lenções e os cobertores, e voltar os colchões.

Para as desarranjar, é absolutamente necessario que alguem se deite nella e ahi fique um bom bocado.

Uma cama é uma destas testemunhas terriveis que nunca enganam e contra as quaes não é possivel lutar. Ninguem se deitou nesta...

— Bem sei, observou pai Plantat, que a Condessa estava vestida, mas o Conde podia ter-se deitado primeiro.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.